

RELATÓRIO E CONTAS 2019



ÁGUAS DE
ABASTECIMENTO



ÁGUAS
RESIDUAIS



RESÍDUOS URBANOS
E LIMPEZA URBANA



ESTACIONAMENTO



OCUPAÇÃO DA
VIA PÚBLICA

ÍNDICE

PRINCIPAIS INDICADORES	5
GOVERNO DA SOCIEDADE	
Visão	9
Missão	9
Valores	9
Atribuições	10
Política Integrada de Gestão de Qualidade, Segurança e Ambiente	11
Considerações Gerais	12
Clientes	13
Águas de Abastecimento	15
Águas Residuais	17
Resíduos Urbanos	18
Espaços Públicos	19
Orientações Estratégicas e Indicadores de Desempenho	19
Indicadores de Desempenho	23
Recursos Humanos	27
Situação Económica e Financeira	29
Evolução Previsível da Empresa	30
Agradecimentos	31
Proposta de Aplicação de Resultados	32
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
Balanço	35
Demonstração de Resultados por Naturezas	36
Demonstração das Alterações no Capital Próprio	37
Demonstração dos Fluxos de Caixa	38
Anexo às Demonstrações Financeiras	39
RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	59
APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL	67

PRINCIPAIS INDICADORES

ÁREAS	UNIDADE	2019	2018
OPERACIONAL			
CLIENTES	nº	50 259	49 688
ABASTECIMENTO ÁGUA (AA)			
Acessibilidade física ao serviço	%	98	98
Adesão ao serviço	%	95,90	94,90
Qualidade da água	%	99,63	99,85
Água entrada no sistema	m3	7 569 720	7 359 393
Água faturada	m3	6 025 285	5 668 846
Água não faturada	m3	1 544 435	1 690 547
Taxa de água não faturada	%	20,40	22,97
SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS (AR)			
Acessibilidade física ao serviço	%	98	96
Adesão ao serviço	%	96	96
Águas residuais tratadas	m3	6 270 425	-
Destino adequado das AR recolhidas	%	100	100
RESÍDUOS URBANOS (RU)			
Acessibilidade física ao serviço	%	86	84
RU depositados em aterro	ton	30 328	30 835
Taxa de reciclagem	%	24,38	22,48
RECURSOS HUMANOS			
Colaboradores	nº	377	374
Taxa de absentismo	%	7,90	8,90
Índice de incidência de acidentes de trabalho	-	71,43	53,62
Índice de frequência de acidentes de trabalho	-	41,89	31,73
Índice de gravidade de acidentes de trabalho	-	0,84	0,41
INVESTIMENTO			
Investimento realizado no período	euros	1 161 486	2 199 779
ECONOMIA E FINANÇAS			
Volume de negócios	euros	25 982 096	23 088 709
EBITDA	euros	7 807 866	4 583 868
Resultado operacional (EBIT)	euros	4 526 412	1 450 156
Impostos	euros	1 086 002	309 685
Resultado líquido	euros	3 440 410	1 140 471
Cash-Flow (caixa gerada pelas operações)	euros	9 186 492	6 420 783
Margem EBITDA	%	30,05	19,85
Autonomia Financeira	%	83,23	80,31
Rentabilidade dos capitais próprios	%	7,50	2,64
Prazo médio de pagamento	nº dias	56	54



GOVERNO DA SOCIEDADE



ÁGUAS DE
ABASTECIMENTO



ÁGUAS
RESIDUAIS



RESÍDUOS URBANOS
E LIMPEZA URBANA



ESTACIONAMENTO



OCUPAÇÃO DA
VIA PÚBLICA

VISÃO

A EMARP - Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, EM, SA, (adiante designada por EMARP), enquadrada no setor empresarial local do Município de Portimão, pretende ser uma organização de excelência e uma referência nas áreas em que atua.

MISSÃO

EMARP tem por Missão a gestão de serviços de interesse geral e promoção do desenvolvimento local e regional, tal como definido no Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local, nos domínios:

- » da gestão dos sistemas públicos de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público;
- » da gestão dos sistemas de saneamento de águas residuais urbanas;
- » da gestão dos sistemas de recolha e deposição de resíduos urbanos;
- » da limpeza e a higiene pública;
- » da gestão e fiscalização da atividade publicitária e da ocupação de via pública ;
- » da gestão do sistema de estacionamento público urbano;
- » da gestão e apoio à operação de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da educação, ação social e cultura

VALORES

A EMARP rege-se pelos seguintes valores:

- » Rigor na gestão;
- » Inovação;
- » Transparência;
- » Equidade;
- » Responsabilidade Social e Ambiental.

ATRIBUIÇÕES

1. No âmbito do seu objeto, constituem atribuições da EMARP:

- a) Assegurar a conceção, construção e aquisição de todos os equipamentos do sistema de abastecimento de água para consumo público, bem como a sua exploração, reparação, renovação e manutenção;
- b) Desenvolver o conjunto de ações que visam a caracterização, a promoção e a manutenção da qualidade da água;
- c) Promover uma melhoria contínua da qualidade das águas através de planos e programas a desenvolver com essa finalidade;
- d) Tomar as providências necessárias para prevenir ou eliminar qualquer situação suscetível de pôr em risco a saúde pública e a qualidade da água;
- e) Adotar as medidas necessárias para assegurar uma melhoria contínua da qualidade do abastecimento de água, através de planos de ação que integrem programas de manutenção, de recuperação e ampliação dos sistemas existentes e de construção de novos sistemas de abastecimento;
- f) Assegurar a conceção e construção de todos os equipamentos necessários à recolha, tratamento e rejeição de efluentes canalizados, incluindo a instalação de condutas, a conceção e construção de estações elevatórias e de tratamento, e a respetiva reparação e renovação de acordo com as exigências técnicas e com os parâmetros sanitários exigidos;
- g) Desenvolver um conjunto de ações que visem assegurar, de forma regular, contínua e eficiente a recolha, tratamento e rejeição de efluentes canalizados;
- h) Providenciar quanto à limpeza e higiene pública urbana e das zonas balneares do Município de Portimão;
- i) Proceder à remoção de resíduos urbanos produzidos na área do Município de Portimão, assegurando simultaneamente o seu destino final;
- j) Promover estudos visando a aplicação de novas tecnologias e métodos de tratamento de águas, efluentes e resíduos sólidos;
- k) Gerir e fiscalizar o sistema de estacionamento em estrutura subterrânea, em silo ou em superfície;
- l) Gerir e fiscalizar a atividade publicitária, e de ocupação de via pública no município de Portimão;
- m) Desenvolver os processos de licenciamento e fiscalização da atividade publicitária em conformidade com o respetivo regulamento municipal;
- n) Desenvolver os processos de licenciamento e fiscalização da ocupação da via pública em conformidade com o respetivo regulamento municipal;
- o) Fiscalizar nos termos previstos no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 44/2005, de 23 de fevereiro, e no Decreto-Lei 327/98 de 2 de novembro, alterado pela Lei n.º 99/99, de 26 de julho, no tocante à fiscalização do cumprimento das disposições do código da estrada e legislação complementar relativas ao estacionamento, nas áreas definidas pelo Município de Portimão;
- p) Gerir e apoiar a operação de infraestruturas culturais, desportivas, educativas e de lazer e prestar serviços na área da educação, ação social e cultural.

2. As obras e os trabalhos promovidos pela EMARP no âmbito das suas atribuições ficam dispensados de licenciamento municipal desde que previamente comunicadas à Câmara Municipal de Portimão.

POLÍTICA INTEGRADA DE GESTÃO DE QUALIDADE, SEGURANÇA E AMBIENTE

A Administração da EMARP assume o compromisso na adoção de uma Política Integrada de Gestão de Qualidade, Segurança e Ambiente através da definição de objetivos e metas, em consonância com os princípios orientadores aprovados pela empresa, envolvendo os seus colaboradores na sua prossecução, com vista à melhoria contínua, através:

- » do empenho na plena satisfação dos seus clientes, fornecedores, colaboradores e comunidade envolvente;
- » do cumprimento e aplicação do preceituado nas normas legais aplicáveis a todas as atividades da empresa, bem como outras que a empresa entenda subscrever no sentido da implementação de boas práticas;
- » da dotação dos recursos necessários à promoção da melhoria do desempenho dos seus processos;
- » da promoção da prevenção da poluição, através da deteção atempada da natureza e da escala dos impactes ambientais da sua atividade;
- » da aplicação de boas práticas para a preservação e conservação de recursos, usando-os de forma racional, minimização da produção de resíduos e implementação de práticas amigas do ambiente, promovendo a sua sustentabilidade;
- » dar garantia aos seus colaboradores de condições de trabalho adequadas e sustentáveis com o objetivo da prevenção da sinistralidade laboral, bem como de doenças profissionais, minimizando os impactes na saúde física, mental e psicossocial dos colaboradores, mediante identificação de perigos, a avaliação e a adoção de medidas de minimização dos riscos profissionais associados; apostando na sensibilização e formação contínua e na prevenção de acidentes nas atividades e processos que desenvolve;
- » da valorização dos seus colaboradores, fomentando o alargamento e desenvolvimento de conhecimentos e competências individuais, através da promoção da formação contínua e atualização técnica específica, adaptada às suas tarefas e responsabilidades;
- » da garantia da melhoria na qualidade dos serviços prestados, concretizado na definição, aprovação e implementação de objetivos e metas, por forma a aumentar a confiança dos utilizadores do sistema;
- » do envolvimento para com a comunidade em que se insere através da cooperação ativa e solidária com a sociedade civil e as instituições e organismos locais e regionais.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O ano de 2019 foi um ano de continuidade e estabilidade na operação da EMARP e no cumprimento do serviço público de satisfação das necessidades básicas da população, tanto da residente como daquela que nos visita.

Uma das grandes preocupações da EMARP está relacionada com as alterações climáticas, em duas das suas vertentes: a seca e a subida do nível da água do mar.

Relativamente à seca, ou melhor, à falta de chuva, e pese embora seja responsabilidade das Águas do Algarve, S.A. (AdA), de acordo com o contrato de concessão com o Estado, a obrigação de fornecer água em quantidade e qualidade aos municípios para distribuição em baixa, não nos podemos dissociar do problema pois, em última análise é sempre o consumidor, o cliente da EMARP, que sofre as consequências. Por isso a empresa tem contribuído para a discussão sobre as formas de diversificar a origem da água, sem descurar o recurso à eventual dessalinização, até porque Portimão tem uma grande fronteira com o mar.

Esta fronteira marítima leva-nos à segunda questão, a subida do nível da água do mar, com uma implicação direta pela intrusão de água do mar no sistema ribeirinho de saneamento, tanto nas redes das Águas do Algarve com nas redes da EMARP.

Em última análise este problema não tem solução; o que podemos fazer é tentar minorar os seus efeitos. Assim, em 2019 foi dado início a um programa de impermeabilização de coletores, cuja primeira fase de intervenção decorreu na Rua D. Carlos I e na Avenida Guarané.

Integradas no programa de renovação de redes de água e saneamento concluímos as obras na Urbanização da Colina Mourisca, Valinhos, bem como a substituição de troços de conduta e de acessórios por forma a melhorar o desempenho da rede de distribuição e recolha.

Com a publicação do Decreto-Lei 119/2019, de 21 de agosto, que estabelece o regime jurídico de produção de água para reutilização, obtida a partir do tratamento de águas residuais, aguardamos que seja iniciado o tratamento terciário das águas da ETAR da Companheira, de forma que tenham potencial de utilização na lavagem de ruas e na rega de espaços verdes municipais e privados, englobando os campos de golfe.

Na área dos resíduos urbanos, com a entrada ao serviço operacional dos novos veículos de recolha, a fase seguinte estará focada na mecanização do setor de limpeza urbana, através da aquisição de novas varredoras. Entretanto, e apesar das indefinições legislativas, continuam os estudos do projeto para a recolha de RUB (Resíduos Urbanos Biodegradáveis) estando a ser quantificados os recursos humanos e os equipamentos necessários, para a formalização da candidatura aos fundos disponíveis.

No espaço público e volvidos quase 30 anos sobre a celebração do contrato de instalação de mobiliário urbano em Portimão, nomeadamente de abrigos de passageiros, em 2019 procedeu-se a instalação de novos equipamentos, mais modernos e funcionais.

Entretanto o Município chegou a acordo com a empresa EMPARK no sentido de gerir, através da EMARP, os lugares de estacionamento tarifado à superfície, permitindo a devolução à gestão pública de uma área nevrálgica do centro da cidade e da zona ribeirinha de Portimão.

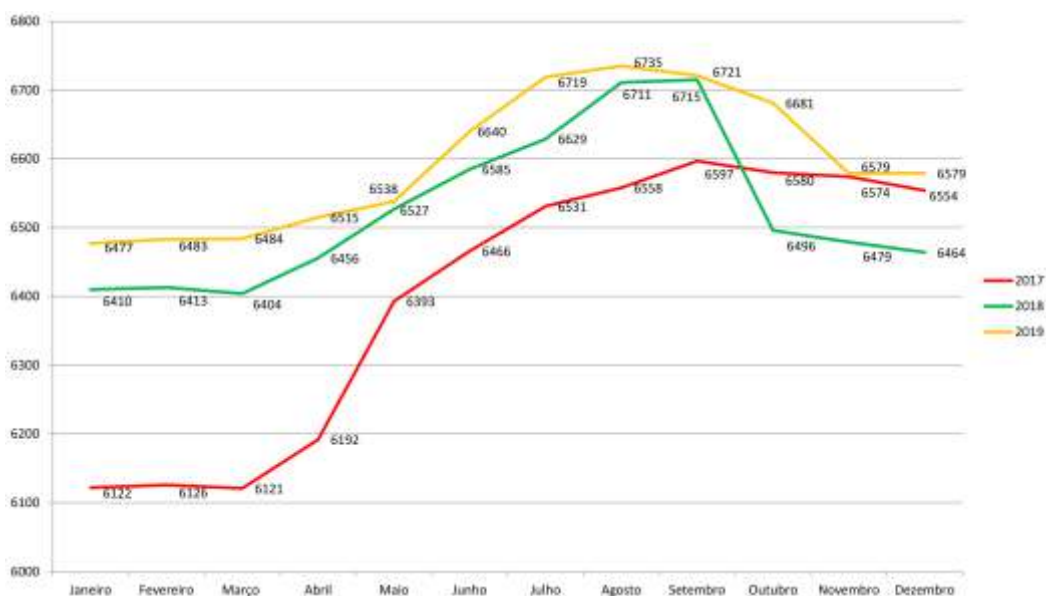
Para os bons resultados económico-financeiros da EMARP contribuíram vários fatores, nomeadamente o aumento do consumo de água e a diminuição das perdas, a alteração de algumas categorias tarifárias, bem como a redução de alguns custos operacionais, entre os quais os respeitantes ao sistema multimunicipal de resíduos.

CLIENTES

2019 foi um ano da consolidação do número de clientes dos serviços essenciais, pois desde Maio o seu número esteve sempre acima dos cinquenta mil, e nem mesmo as habituais desligações após a época alta baixaram desse patamar. No final do ano a EMARP tinha 50.259 clientes de água de abastecimento, 49.377 de águas residuais e 49.663 de resíduos urbanos.

Do total dos nossos clientes há uma categoria, os não domésticos, onde estão incluídas as atividades económicas. Os dados disponíveis dão algumas indicações sobre o seu comportamento, nomeadamente o facto do seu número máximo estabilizar nos seis mil e setecentos e no alargamento do período de atividade, que neste ano se manteve durante os três tradicionais meses de verão.

CLIENTES NÃO DOMÉSTICOS



Nesta época digital a EMARP vem apostando nas suas vantagens. Cerca de 19% dos clientes recebem a sua fatura ambiental através de meios eletrónicos, a área de cliente da EMARP tem registado um crescimento regular e constante e, em pouco mais de um ano após a sua criação, já tem registados 5% dos nossos clientes.

Estima-se que o Atendimento da Sede seja frequentado por uma média de 10 mil clientes por mês. Esta realidade levou a EMARP à colocação de um aparelho de Desfibrilhação Automática Externa (DAE) neste espaço público e, em colaboração com os Bombeiros Voluntários de Portimão, a formar trabalhadores que são técnicos credenciados e aptos a prestar os primeiros socorros em caso de doença cardiovascular.

Ainda no âmbito da sua responsabilidade social e ambiental, a EMARP está a promover parcerias no sentido de sensibilizar a população escolar e pré-escolar para as temáticas com questões relacionadas com a água, gestão de resíduos, consumo sustentável, compostagem e processos de reciclagem. Assistiram a estas ações cerca de duas mil crianças, futuros clientes mais responsáveis e informados.

Relativamente aos atuais clientes, registamos no ano de 2019, 1067 reclamações, mais 34,7% relativamente ao ano anterior. Um dos motivos para este aumento está relacionado com o facto de, no último trimestre do ano, a empresa ter passado a registar no seu sistema de gestão documental as comunicações transmitidas verbalmente, de forma a poder agrupar todas as interpelações no mesmo formato, garantindo igualmente a sua rastreabilidade. Outro dos motivos que contribuíram para este incremento foi o facto da EMARP passar a fiscalizar o estacionamento nas vias e espaços públicos de todo o município.

À semelhança do verificado em anos anteriores, mantém-se a preferência dos nossos clientes em comunicar a sua insatisfação através de correio eletrónico. Este foi o método preferido por 65,3% dos clientes, em detrimento da carta/correio que apenas foi usado por 15,5%.

Os motivos de reclamação, avaliados no âmbito do sistema de Gestão de Qualidade, Segurança e Ambiente, continuam a incidir na limpeza urbana, no estacionamento e ação comercial.

Relativamente à limpeza urbana, objeto de 28,2% das reclamações, inserem-se nesta categoria as questões relacionadas com a limpeza das vias/ruas do município, corte da vegetação, infestação de ratos e baratas, dejetos caninos e fiscalização destas matérias, bem como de outras relacionadas com saúde pública, nomeadamente despejos ilegais de resíduos e a alimentação de animais errantes.

Em segundo lugar, surgem as reclamações associadas ao estacionamento, com 17,7%, devido à insatisfação por parte de clientes com a emissão de avisos de regularização por estacionamento em zonas de estacionamento tarifadas sem o devido pagamento ou por infrações ao código de estrada.

Com 14,5% surge em terceiro lugar a ação comercial, com reclamações relativas a leituras e faturação, nomeadamente pelo descontentamento com a cobrança de valores que os clientes entendiam serem indevidos, especialmente consumos estimados, considerados elevados em casas de habitação sazonal.

CATEGORIA DA RECLAMAÇÃO QSA	Valor Absoluto	Valor em %
Avisos de regularização de estacionamento	179	16,78%
Faturação	110	10,31%
Limpeza insuficiente/ineficiente	105	9,84%
Elementos de rede (água e saneamento)	73	6,84%
Corte de vegetação	68	6,37%
Ilhas ecológicas/contentores	59	5,53%
Recolha de resíduos	56	5,25%
Saúde pública	48	4,50%
Licenciamento (ocupação da via pública)	47	4,40%
Infestação (ratos e baratas)	37	3,47%
Abatimento/Depressão pavimento	34	3,19%
Tarifas	33	3,09%
Tampas/Sumidouros	32	3,00%
Dejetos Caninos	27	2,53%
Contadores	20	1,87%
Estimativa de faturação	20	1,87%
Monstros/Verdes	15	1,41%
Recursos Humanos	13	1,22%
Contratação de serviços	12	1,12%
Ordenamento (ocupação da via pública)	12	1,12%
Zonas parqueadas/ordenamento	9	0,84%
Papeleiras	6	0,56%
Resguardos/Paragens autocarros	6	0,56%
Águas Residuais	4	0,37%
Desligação do contador	4	0,37%
Horários/Ruído	4	0,37%
Diversos/outros	34	3,19%
Total Geral	1067	100,00%

Podemos também concluir que o compromisso da empresa em ser célere na resposta se manteve, visto que mais de metade das reclamações foram respondidas no prazo de 5 dias, e que 91,8% das reclamações receberam resposta até 20 dias após a sua receção. Assim sendo, a EMARP manteve o seu empenho em dar uma resposta no mínimo espaço de tempo e de esclarecer cabalmente aos seus interlocutores.

RESPOSTA EM DIAS CONSECUTIVOS	Valor Absoluto	Valor em %
No mesmo dia	33	3,2%
1 a 5 dias	644	62,3%
6 a 10 dias	170	16,5%
11 a 15 dias	74	7,2%
16 a 20 dias	27	2,6%
21 a 30 dias	43	4,2%
31 a 45 dias	25	2,4%
46 a 60 dias	9	0,9%
61 a 90 dias	5	0,5%
Mais de 90 dias	3	0,3%

De referir que, nos casos em que a matéria reclamada não era da competência da EMARP, a empresa demonstrou o seu empenho em informar o reclamante de que a sua comunicação foi encaminhada à entidade competente.

Em suma, é possível concluir que em face do número de reclamações apresentadas e apesar de estas terem registado um aumento em número durante o ano de 2019, a EMARP mantém um historial de bom desempenho no que concerne à celeridade na resposta e no compromisso que assumiu em prestar esclarecimento cabal aos clientes e partes interessadas.

ÁGUA DE ABASTECIMENTO

A EMARP recebeu do sistema multimunicipal das AdA, 7.569.720 m³, registando um aumento de 2,86% em relação ao ano anterior.

MESES	ÁGUA DISTRIBUÍDA M ³	ÁGUA FATURADA M ³					
		CONSUMO DOMÉSTICO	NÃO DOMÉSTICO	INST. PÚBL. CULTURAIS E DESPORTIVAS	MUNICÍPIO E JUNTAS DE FREGUESIA	CONSUMO PRÓPRIO	TOTAL
JANEIRO	470 149	222 844	83 133	8 070	23 180	4 928	342 155
FEVEREIRO	407 076	215 578	89 647	8 030	22 421	19 773	355 449
MARÇO	496 298	224 685	111 345	8 121	23 697	17 637	385 485
ABRIL	528 947	255 742	146 573	8 793	29 196	8 462	448 766
MAIO	664 985	291 740	190 420	10 032	41 968	8 587	542 747
JUNHO	715 689	323 597	227 132	11 249	54 496	3 412	619 886
JULHO	929 436	386 334	262 293	12 121	60 924	3 046	724 718
AGOSTO	998 847	406 120	267 732	12 692	63 168	2 671	752 383
SETEMBRO	791 607	331 520	223 085	12 001	60 041	2 920	629 567
OUTUBRO	627 382	266 482	157 275	11 073	54 220	2 650	491 700
NOVEMBRO	471 018	229 400	100 945	9 660	40 105	1 913	382 023
DEZEMBRO	468 286	229 280	84 344	8 919	26 282	1 581	350 406
TOTAL	7 569 720	3 383 322	1 943 924	120 761	499 698	77 580	6 025 285
TOTAL 2018	7 359 393	3 283 470	1 782 231	113 285	446 078	43 797	5 668 846

As perdas reais registadas pela EMARP, calculadas entre o volume recebido das AdA e o volume faturado aos nossos clientes, foi de 20,40%, o que representa uma redução de 2,57% relativamente a 2018. Este melhor desempenho está relacionado com a redução de pressão em algumas redes de distribuição, um acompanhamento mais assíduo do controlo dos grandes consumidores e a criação das Zonas de Medição e Controlo, que permitem estudar o comportamento das redes em áreas muito específicas.

Dado o período de seca que se verifica no Sul do País e que já obrigou as AdA a utilizar de forma substancial os recursos do aquífero subterrâneo de Querença/Silves, é com grande preocupação que não se antevê por parte das AdA empenho numa tomada de decisão na procura de fontes alternativas de produção de água, controlo dos aquíferos subterrâneos, avançar para um plano de contingência que vise a poupança deste recurso essencial e estudar a utilização de emergência das captações municipais que ainda possuam água dentro dos padrões aceitáveis de qualidade. No caso concreto de Portimão, tal não será possível pois os aquíferos subterrâneos do concelho estão muito degradados devido à intrusão da água salgada.

Relativamente à qualidade da «água da torneira», a EMARP assegura permanentemente a qualidade da água distribuída durante todo o ano, controlando sistematicamente todos os parâmetros nos termos da legislação em vigor com análises efetuadas em laboratório reconhecido pelo IPQ - Instituto Português da Qualidade, numa operação que tem custos anuais que rondam os catorze mil euros.

Assim, em 2019 foram efetuadas 4 925 análises, 1 004 das quais a parâmetros organolépticos, 1 772 a parâmetros microbiológicos e 2 149 a parâmetros físico-químicos.

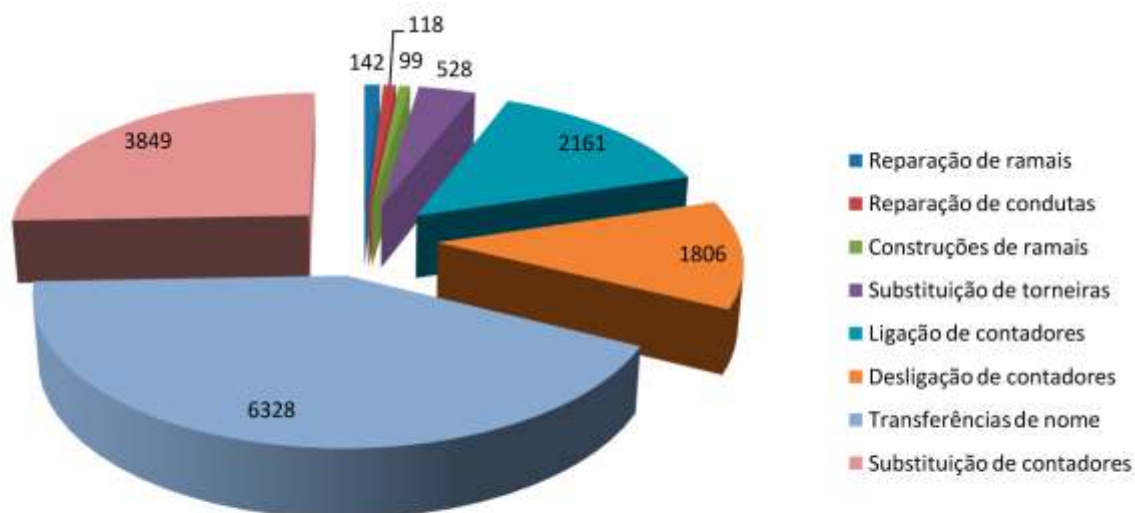
Este número de análises é superior ao exigido legalmente, pois devido à exigência legal de se efetuar na torneira dos clientes e num ponto diferente para cada amostra ao longo do ano, para além do obrigatório Plano de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) a EMARP, para ter a garantia permanente do controlo da qualidade da água em toda a sua rede de distribuição, implantou um outro plano complementar, o Plano de Controlo Operacional (PCO). Assim, do total das análises efetuadas, 33,1% corresponderam ao PCQA e 66,9% ao PCO, ou seja, além de 1 632 análises obrigatórias, a EMARP, preocupada em garantir uma água de qualidade, realizou ainda mais 3 293.

Durante 2019, no PCQA, registaram-se cinco incumprimentos (0,4% do total) às análises realizadas aos valores paramétricos definido na legislação sobre a qualidade de água para consumo humano, dois dos quais relacionados com o parâmetro Bactérias Coliformes, um ao Níquel, um à Cor e o restante à Turvação. De salientar que nos processos de investigação desenvolvidos para apuramento das causas dos incumprimentos, nada foi identificado e os resultados das análises de confirmação não confirmaram os incumprimentos.

Relativamente ao PCO, registaram-se três incumprimentos (0,11%) aos limites definidos, relativos aos parâmetros Bactérias Coliformes, Níquel e Turvação. Mais uma vez, nos processos de investigação desenvolvidos para apuramento das causas dos incumprimentos, nada foi identificado e os resultados das análises de confirmação não confirmaram os respetivos incumprimentos.

Como resultado final, o indicador de desempenho da qualidade da água fornecida é classificado como «Bom» se for superior a 98,5%. A EMARP apresenta um resultado final de 99,6%.

No setor empresarial, o maior volume de trabalho esteve relacionado com a movimentação dos contadores. No entanto queremos também salientar o trabalho de reparação atempada de ramais e condutas que, certamente, contribuiu para a redução das perdas.



Entre as obras realizadas durante o ano por empreitada, destacamos o término de várias intervenções no concelho, nomeadamente da obra conjunta CMP/EMARP da pavimentação e drenagem na Rua da Pedra (Pedra Mourinha), da remodelação das Infraestruturas de abastecimento de água, e de drenagem de águas residuais na Mexilhoeira Grande e da remodelação das infraestruturas dos Três Bicos. Continua em execução a empreitada de repavimentação de arruamentos em Portimão.

As obras realizadas por administração direta, com os meios próprios da EMARP estiverem essencialmente relacionadas com limpeza de linha de água nas Alagoas (Alvor), colocação de contador totalizador na conduta DN 150 mm, na Figueira, reparação de grelhas pluviais na Estrada Municipal 531 e na substituição de válvulas de seccionamento em vários locais da cidade.

ÁGUAS RESIDUAIS

Com a integração, em Setembro de 2007, do sistema de Portimão no Sistema Intermunicipal de Saneamento do Algarve, gerido pela AdA, ficou acordado que o município de Portimão, até à entrada em funcionamento da nova Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da Companheira, pagaria apenas os mínimos previstos nos contratos de recolha e de concessão.

Com a entrada em funcionamento da nova ETAR extinguiu-se o acordo atrás referido e passou a vigorar o referido no contrato de recolha, que prevê a faturação da água recolhida mediante medição. Este procedimento iniciou-se a 1 de junho com as primeiras leituras dos contadores de entrada da ETAR, da câmara de caudais provenientes de Monchique e da Estação Elevatória de Águas Residuais Frito Velho, proveniente de Lagoa.

Esta nova realidade acresce à EMARP um problema relativamente aos caudais afluentes à rede de águas residuais provenientes dos pluviais e da intrusão da água do mar nas zonas ribeirinhas.

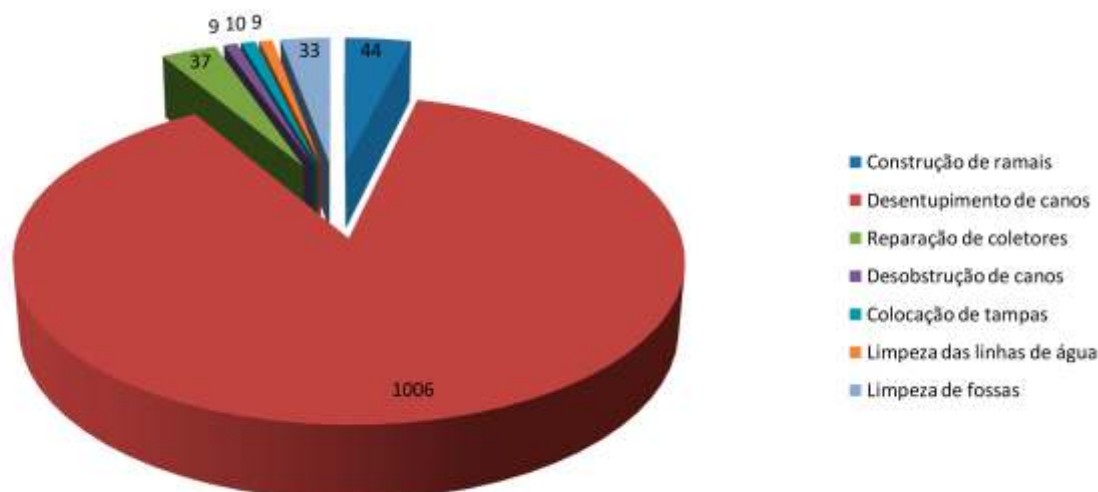
No ano de 2019 os volumes medidos entregues para tratamento na ETAR da Companheira atingiram o volume de 6 270 425 m³, menos 211 708 m³ do que no ano anterior.

Não havendo termo de comparação com o passado, e usando como referência a relação teórica relativamente à quantidade de água distribuída, que é na ordem dos 80%, podemos afirmar que durante alguns meses, em especial no 4º trimestre de 2018 e 1º trimestre de 2019, a quantidade de água residual entregue excedeu de forma significativa esse limite teórico, parecendo existir uma relação direta com a ocorrência de pluviosidade. Nos restantes meses de 2019, em que não houve pluviosidade esta relação baixou significativamente ao ponto de na totalidade de 2019 se ter situado muito próximo do referido valor teórico.

Apresentamos de seguida a relação entre a água distribuída na rede de abastecimento de água e a água recolhida na rede de recolha de águas residuais em 2018 e 2019.

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2018	AA	449 773	433 009	473 745	503 633	603 136	696 301	881 996	1 013 835	793 346	626 172	451 825	432 622	7 359 393
	AR	477 601	477 601	477 601	477 601	477 601	512 127	663 801	766 658	606 898	590 374	499 536	454 734	6 482 133
	AR/AA	106%	110%	101%	95%	79%	74%	75%	76%	76%	94%	111%	105%	88%
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2019	AA	470 149	407 076	496 298	528 947	664 985	715 689	929 436	998 847	791 607	627 382	471 018	468 286	7 569 720
	AR	477 903	444 107	472 728	555 202	496 726	515 906	610 050	693 986	557 073	499 503	419 833	527 408	6 270 425
	AR/AA	102%	109%	95%	105%	75%	72%	66%	69%	70%	80%	89%	113%	83%

Os trabalhos mais significativos do setor operacional do saneamento estiveram relacionados com os desentupimentos de coletores e ramais.



Durante o ano terminaram as obras relativas à execução de infraestruturas de águas residuais na Colina Mourisca (Montes de Alvor) e à reabilitação das Câmaras de Visita de Esgoto Doméstico na Zona Ribeirinha de Portimão.

RESÍDUOS URBANOS

Em 2019, a recolha de resíduos indiferenciados apresentou uma redução de 1,64% (-506,84 toneladas) enquanto que o papel/cartão registou um aumento de 4,34% (+112,60 toneladas), as embalagens de plástico/metálicas aumentaram 6,69% (+121,73 toneladas) e o vidro apresenta um aumento de 9,06% (+227,79 toneladas). Estes dados representam o que se deseja a nível da gestão destes quatro principais fluxos de resíduos urbanos, ou seja, aumentar as quantidades de resíduos seletivos e, ao mesmo tempo, diminuir o peso dos resíduos indiferenciados. Apesar destes bons resultados, ainda há margem para melhorar, pois calcula-se que os RU enviados para aterro ainda contêm 40% de material que poderia ser reciclado (15% de papel e cartão, 14% de plásticos, 7% de vidro e 4% de metais). O não aproveitamento deste volume, além de influenciar a componente ambiental introduz um acréscimo de custo na deposição em aterro que, em última análise, irá penalizar a população.

MESES (2019)	INDIFERENCIADOS	EMBALAGENS	PAPEL E CARTÃO	VIDRO	MONSTROS	VERDES	VERDES PARA COMPOSTAGEM	VARREDURA MECÂNICA	RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO	TOTAL
JANEIRO	2 004,66	130,53	187,27	197,43	140,58	136,72	95,50	58,48	70,92	3 022,09
FEVEREIRO	1 866,00	119,55	166,33	131,86	208,76	47,48	121,00	39,14	63,06	2 763,18
MARÇO	2 109,58	132,44	195,72	160,07	298,25	0,00	121,30	130,54	75,02	3 222,92
ABRIL	2 350,04	139,31	205,11	170,31	279,22	0,00	101,20	91,78	57,86	3 394,83
MAIO	2 528,22	165,94	238,75	209,79	303,12	0,00	90,76	97,98	84,88	3 719,44
JUNHO	2 648,22	163,21	238,56	271,95	302,34	0,00	81,68	93,88	67,12	3 866,96
JULHO	3 356,99	208,68	293,42	328,27	354,60	0,00	54,04	113,80	74,72	4 784,54
AGOSTO	3 934,20	260,18	328,82	380,11	385,98	0,00	23,74	115,08	72,58	5 500,69
SETEMBRO	2 874,46	191,95	251,72	343,73	351,90	0,00	19,26	81,10	52,48	4 166,60
OUTUBRO	2 434,24	157,32	224,10	238,18	393,95	0,00	48,56	86,44	100,01	3 682,80
NOVEMBRO	2 090,96	135,29	185,81	156,73	428,26	2,02	51,60	92,50	72,46	3 215,63
DEZEMBRO	2 130,86	136,75	192,75	154,74	355,83	0,00	52,10	113,00	65,82	3 201,85
TOTAL 2019	30 328,43	1 941,15	2 708,36	2 743,17	3 802,79	186,22	860,74	1 113,72	856,93	44 541,53
TOTAL 2018	30 835,27	1 819,42	2 595,76	2 515,39	1 966,26	1 906,98	853,66	1 330,44	821,78	44 644,96

valores em toneladas

Normalmente o dia de maior quantidade de recolha de indiferenciados é em agosto e essa tendência confirmou-se mais uma vez, pois no dia 8 desse mês foram recolhidas 164,14 toneladas. A menor quantidade de recolha de indiferenciados verificou-se no dia 3 de janeiro, com 35,22 toneladas, numa proporção de quase cinco para um.

Além dos indiferenciados, a EMARP faz a recolha gratuita de «monstros» (RU de grande dimensão), verdes (restos de jardim) e RCD's (Resíduos de Construção e Demolição), num trabalho diário que já chegou a registar uma centena de pedidos por dia.

Em termos operacionais, renovada toda a frota de recolha de RU, a fase seguinte passa pela substituição do parque de varredoras mecânicas e também pela aquisição, já em curso, de um veículo para lavar as ruas, obviamente utilizando água não potável.

Dada a evolução tecnológica que se verifica quase diariamente neste tipo de equipamentos, continuamos a analisar qual a melhor solução para aquisição de sondas e controlo de enchimento das Ilhas Ecológicas.

ESPAÇOS PÚBLICOS

Ao assumir a gestão do espaço público, por delegação do Município, a EMARP assumiu a missão de mudar o paradigma habitual e devolver a cidade aos peões, removendo obstáculos da via pública e ordenando o estacionamento de veículos.

Esta tentativa de tornar a cidade mais humana tem sido confrontada com bastante resistência, como até se pode observar no número e teor de reclamações relativas a esta área.

No entanto, cremos que é fundamental transmitir um sinal a quem respeita o que está estipulado na lei, e que não vão ser discriminados em relação a quem não cumpre. Porque, entre os que quebram as leis, alguns fazem-no por desconhecimento, mas muitos sabem que é ilegal e fazem-no na mesma, pelo que se impõe a nossa atuação.

À semelhança do que já acontecia na Praia da Rocha, nos finais de 2019 a EMARP passou a ter delegados poderes de gestão dos espaços municipais de estacionamento dos veículos, incluindo os necessários à gestão, exploração e manutenção de locais de estacionamento público em todo o concelho, dispondo de pessoal com competência técnica e equipamentos adequados para o efeito.

Ainda relacionada com a qualidade de vida de quem utiliza os transportes públicos, recorde-se que a EMARP proporcionou a substituição dos 41 abrigos de paragem de autocarros existentes anteriormente por cerca de 120 equipamentos novos, num projeto que está em vias de conclusão.

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS E INDICADORES DE DESEMPENHO

Nos termos do regime jurídico do sector empresarial local, o Município de Portimão, enquanto único accionista da EMARP, EM, SA, definiu as orientações específicas dirigidas ao Conselho de Administração da sociedade.

Essas orientações enquadram-se no Programa de Ajustamento Municipal do Município integrado no processo de assistência financeira no âmbito do Fundo de Apoio Municipal.

Neste quadro, o desenvolvimento da atividade da empresa implica a maximização do potencial endógeno e novas abordagens à prossecução dos seus objetivos estatutários, com reforço das receitas próprias e o estabelecimento de prioridades nas atividades a desenvolver, tendo em vista a adequação da rendibilidade à necessidade de autofinanciamento nomeadamente para as atividades de investimento e a remuneração do capital próprio.

Tendo presente a missão e atribuições estatutárias e a delegação de poderes do Município, a empresa deve prosseguir os objectivos e atingir as metas inscritas para cada programa/projecto, cujo nível de execução se apresenta a seguir.

ANO 2019 | CONTROLO | ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

PROJECTO OPERACIONAIS	SUBPROJECTO	DESCRIÇÃO DA META (unid.)	METAS	ANO 2019 EXECUÇÃO	ANO 2019 OBSERVAÇÕES	
GESTÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	GESTÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS	Accessibilidade física ao serviço (AA01-ERSAR) (%) > a	98	98	Meta atingida	
		Adesão ao serviço (AA07-ERSAR) (%) > a	90	96		
		Perdas de água (Água não faturada) (%) < a	25	20		
		Falhas no abastecimento (AA03-ERSAR) (n°/1000ramais.ano) < a	1	0,99		
GESTÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	QUALIDADE DA ÁGUA	Ocorrência de avarias (AA11-ERSAR) (n°/100Km.ano) < a	30	21,18	Meta atingida	
		Qualidade da água (Água segura (%) ERSAR >= a	99	99,6		
		Qualidade microbiológica (%) >= a	99	99,64		
		Reclamações sobre a qualidade da água (n°/ano)	5	2		
GESTÃO DO SISTEMA DE ÁGUAS RESIDUAIS	PLANO DE SEGURANÇA DA ÁGUA	Reclamações sobre falhas no abastecimento (n°/ano) <= a	5	5	Meta atingida	
		Realizar estudo sobre a qualidade percebida da água para consumo humano durante o ano	2017	2017		
		Dar início ao programa de promoção do consumo de água da torneira durante o ano	2017	2018		
		Accessibilidade física ao serviço (AR01-ERSAR) (%) >98	98	98		
GESTÃO DO SISTEMA DE ÁGUAS RESIDUAIS	GESTÃO DO SISTEMA DE ÁGUAS RESIDUAIS	Adesão ao serviço (AR06-ERSAR) (%) > a	90	96	Meta atingida	
		Ocorrência de inundações (AR03-ERSAR) (n°/1000ramais.ano) < a	0,25	0,06		
GESTÃO DO SISTEMA DE ÁGUAS PLUVIAIS	GESTÃO DO SISTEMA DE ÁGUAS PLUVIAIS	Reclamações sobre inundações nos perímetros urbanos provocados por água pluviais (n°) <= a	4	0	Meta atingida	
		Dotar os veículos de recolha de RU com sistema de gestão de frota e pesagem ao chassis.	Sim	Sim		
GESTÃO DO SISTEMA DE RECOLHA	GESTÃO DO SISTEMA DE RECOLHA	Instalar Ilhas Ecológicas	7	0	Condiicionado pela autorização da Câmara Municipal	
		Instalação de sondas de enchimento em contentores enterrados de indiferenciados.	300	0		Condiicionado pela infraestrutura de suporte [transversal] às comunicações, cujo o projecto e implementação é da responsabilidade da Câmara Municipal
		Operacionalizar o sistema de Gestão de Frota para os RU	Sim	Não		

ANO 2019 | CONTROLO | ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

PROJECTO OPERACIONAIS	SUBPROJECTO	DESCRIÇÃO DA META (unid.)	METAS	ANO 2019 EXECUÇÃO	ANO 2019 OBSERVAÇÕES	
GESTÃO DO SISTEMA DE RESÍDUOS URBANOS		Accessibilidade física ao Serviço (%) >= a	85	85,9	Meta atingida	
		Accessibilidade do serviço de recolha seletiva (%)> a	92	79,89	Meta não atingida Verifica-se alteração dos critérios de cálculo pela ERSAR. Enquanto que anteriormente a distância ao ecoponto era no máximo 200m, em áreas predominantemente urbanas, hoje é de 100m.	
		Taxa de Reciclagem (%) >= a	17	20	Meta atingida	
		Dotar as varredoras mecánicas com sistema de gestão de frota.	Sim	Não	Concurso a decorrer.	
		Implementar uma zona de teste para aferir da praticabilidade um serviço de deposição separativa dos resíduos produzidos nas praias do município.	Sim	Não	Projeto abandonado, pois os utilizadores misturavam todo o tipo de resíduos.	
	GESTÃO DA LIMPEZA URBANA E DAS ZONAS BALNEARES		Recolha de resíduos depositados em contentores nas praias Periodicidade: de Abril a Setembro - diária; resto do ano - semanal.	Sim		
			Limpeza manual do areal, arribas e acessos às praias - de Abril a Setembro - diária; resto do ano - semanal.	Sim		
			Limpeza mecânica do areal - de Abril a Setembro - diária; resto do ano - semanal.	Sim	Sim	Meta atingida
			Varredura e lavagem das escadarias de acesso ao areal - de Janeiro a Dezembro - diária.	Sim		
		Limpeza do molhe: de Abril a Setembro - diária; resto do ano - semanal.	Sim			
GESTÃO DO ESPAÇO PÚBLICO	ORDENAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA ATIVIDADE PUBLICITÁRIA E DA OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	Ações de Fiscalização/ Ano (n.º) >= a	1300	3121		
		Vendas e prestações de Serviços / Ano (000€) >= a	480	644		
	GESTÃO, ORDENAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO PÚBLICO A SUPERFÍCIE E SUBSOLO	Ações de Verificação/Ano > a [Verificação: fiscalização de cada lugar de estacionamento]	30000	38985		
		Receta por lugar/dia à superfície (inclui avisos de regularização) >= a	5,5	6,56		
		Vendas e prestações de Serviços do Parque de Estacionamento Rocha Prime [Epoca Alta] (000€) >= a./ Ano.	60	76,7		
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO, ACÇÃO SOCIAL E CULTURA	TEMPO TEATRO MUNICIPAL DE PORTIMÃO	Assegurar a operação dos equipamentos no âmbito da actividades desenvolvidas no período normal de abertura dos equipamento ao público e durante manifestações próprias ou de terceiros	Sim	Sim	Meta atingida Realizaram-se as manifestações programadas do plano de atividades.	
	QUINTA PEDAGÓGICA					
	CASA MANUEL TEIXEIRA GOMES					
	CENTRO COMUNITÁRIO ALD. SOBREIRAS					

METAS ECONÓMICO FINANCEIRAS		METAS	ANO 2019 EXECUÇÃO
RENDIBILIDADE DOS CAPITALS PRÓPRIOS Representa a remuneração do capital investido pelo acionistas (%)	>= a	2,75	7,50
AUTONOMIA FINANCEIRA Relação entre "capital próprio" e "ativo líquido" que traduz a capacidade da empresa para financiar o ativo através dos capitais próprios sem recorrer a outro tipo de financiamento (%)	> a	50	83,23
LIQUIDEZ IMEDIATA Indica a aptidão da empresa para satisfazer os seus compromissos a curto prazo, recorrendo unicamente aos seus meios líquidos (%)	> a	25	321,19
INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE		METAS	ANO 2019 EXECUÇÃO
Cobertura de Gastos (Vendas e Prestações de Serviços / Gastos Totais) (%)	>= a	50	114,36
Peso Contributivo dos Subsídios (Subsídios à Exploração / Receitas Totais) (%)	<= a	50	0,26
Resultado Operacional Deduzido de Depreciações e Amortizações ((Resultado Operacional - Depreciações e Amortizações) (€)	>= a	0	7 807 866,45
Resultado Líquido (€)	>= a	0	3 440 410,01

Estando a decorrer o encerramento das contas, os dados apresentados são ainda provisórios e não estão auditados pelo Fiscal Único.

Além dos indicadores relacionados com as orientações estratégicas, a EMARP monitoriza as suas atividades, utilizando entre outros parâmetros, códigos e valores de referência constantes nos guias técnicos de avaliação da qualidade dos serviços de AA, AR e RU publicados pela ERSAR.

INDICADORES DE DESEMPENHO

ACESSIBILIDADE DO SERVIÇO AOS UTILIZADORES

SETOR/ CÓDIGO ERSAR	ÍNDICE/DADO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	EMARP 2019
ÁGUA AA 01	acessibilidade física do serviço (%)	% do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de distribuição de água se encontram disponíveis	BOA 95 - 100	98
ÁGUA AA 02	acessibilidade económica do serviço (%)	peso do encargo médio com o serviço de abastecimento de água no rendimento médio disponível por agregado familiar na área de intervenção do sistema	BOA 0 - 0,50	0,36
SANEAMENTO AR 01	acessibilidade física do serviço (%)	% do número de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de recolha e drenagem se encontram disponíveis	BOA 90 - 100	98
SANEAMENTO AR 02	acessibilidade económica do serviço (%)	peso do encargo médio com o serviço de saneamento de águas residuais no rendimento médio disponível por agregado familiar na área de intervenção do sistema	BOA 0 - 0,50	0,39
RESÍDUOS RU 01	acessibilidade física do serviço (%)	% do número de alojamentos com serviço de recolha indiferenciada a uma distância inferior a 100 m do limite do prédio (inclui porta-a-porta) na área de intervenção da entidade gestora	MEDIANA 80 - 95	86
RESÍDUOS RU 03	acessibilidade económica do serviço (%)	peso do encargo médio com o serviço de gestão de resíduos urbanos no rendimento médio disponível por agregado familiar na área de intervenção do sistema	BOA 0 - 0,50	0,23

QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO AOS UTILIZADORES

SETOR/ CÓDIGO ERSAR	ÍNDICE/DADO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	EMARP 2019
ÁGUA AA 03	ocorrência de falhas no abastecimento [n.º/(1000 ramais · ano)]	número de falhas no abastecimento por 1000 ramais	BOA 0 - 1	0,7
ÁGUA AA 04	água segura (qualidade da água) (%)	% das análises realizadas, de entre as requeridas, e que cumpriram os valores paramétricos	BOA 98,50-100,00	99,63
ÁGUA AA 05	resposta a reclamações e sugestões (%)	% de reclamações e sugestões escritas que foram objeto de resposta escrita num prazo não superior a 22 dias úteis	MEDIANA 85 - 99	89
SANEAMENTO AR 03	ocorrência de inundações [n.º/(1000 ramais · ano)]	número de ocorrências de inundação na via pública e/ou em propriedades com origem na rede pública de coletores, por 1000 ramais	BOA 0-0,25	0,06
SANEAMENTO AR 04	resposta a reclamações e sugestões (%)	% de reclamações e sugestões escritas que foram objeto de resposta escrita num prazo não superior a 22 dias úteis	MEDIANA 85 - 99	89
RESÍDUOS RU 04	lavagem de contentores (-)	frequência de lavagem de contentores de superfície	BOA 6,0-23,0	12,8
RESÍDUOS RU 05	resposta a reclamações e sugestões (%)	% de reclamações e sugestões escritas que foram objeto de resposta escrita num prazo não superior a 22 dias úteis	MEDIANA 85-99	89
ESPAÇOS PÚBLICOS	publicidade e ocupação da via pública (n.º)	ações de fiscalização	2 864 (EMARP 2018)	3 121
ESPAÇOS PÚBLICOS	publicidade e ocupação da via pública (n.º)	atos de licenciamento, autorizações, autenticações, validações, certificações e permisos	807 (EMARP 2018)	802
ESPAÇOS PÚBLICOS	estacionamento (n.º)	veículos em rotação no estacionamento subterrâneo Rocha Prime	25 600 (EMARP 2018)	26 489
ESPAÇOS PÚBLICOS	estacionamento (n.º)	veículos em rotação no estacionamento à superfície	120 004 (EMARP 2018)	125 404
ESPAÇOS PÚBLICOS	estacionamento (minutos)	duração média do estacionamento à superfície	170 (EMARP 2018)	105
ESPAÇOS PÚBLICOS	resposta a reclamações e sugestões (%)	% de reclamações e sugestões escritas que foram objeto de resposta escrita num prazo não superior a 22 dias úteis	MEDIANA 85 - 99	95

SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA

SETOR/ CÓDIGO ERSAR	ÍNDICE/DADO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	EMARP 2019
ÁGUA AA 06	cobertura dos gastos totais (-)	rácio entre os rendimentos e ganhos totais e os gastos totais	INSATISFATÓRIA >120	149
ÁGUA AA 07	adesão ao serviço (%)	% do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de distribuição de água estão disponíveis e têm serviço efetivo (com existência de ramal e de contrato mesmo que temporariamente suspenso durante uma parte do ano em análise).	BOA 95,0 - 100	95,9
ÁGUA AA 08	água não faturada (%)	% de água entrada no sistema que não é faturada	MEDIANA 20,0 - 30,0	20,4
ÁGUA	custos totais da exploração de água (euros/m3)	razão entre custos totais anuais, incluindo administrativos, complementares e comuns, e o volume de água faturada	1,22 (EMARP, 2018)	1,17
ÁGUA	proveitos totais da exploração de água (euros/m3)	razão entre proveitos totais anuais, incluindo administrativos, complementares e comuns, e o volume de água faturada	1,63 (EMARP, 2018)	1,75
ÁGUA	resultado da exploração de água (euros/m3)	diferença entre os proveitos totais e os custos totais da exploração de água	0,40 (EMARP, 2018)	0,58
SANEAMENTO AR 05	cobertura dos gastos totais (-)	rácio entre os rendimentos e ganhos totais e os gastos totais	INSATISFATÓRIA >120	143
SANEAMENTO AR 06	adesão ao serviço (%)	% do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas de acesso ao serviço de águas residuais se encontram disponíveis e têm serviço efetivo com existência de ramal e de contrato)	BOA 90,0 - 120,0	96,0
SANEAMENTO	custos totais da exploração de saneamento (euros/m3)	razão entre custos totais anuais, incluindo administrativos, complementares e comuns, e o volume de afluente tratado na ETAR	1,28 (EMARP, 2018)	1,12
SANEAMENTO	proveitos totais da exploração de saneamento (euros/m3)	razão entre proveitos totais anuais, incluindo administrativos, complementares e comuns, e o volume de afluente tratado na ETAR	1,59 (EMARP, 2018)	1,51
SANEAMENTO	resultado da exploração de saneamento (euros/m3)	diferença entre os custos totais e os proveitos totais da exploração de saneamento	0,31 (EMARP, 2018)	0,39
RESÍDUOS RU 06	cobertura dos gastos totais (%)	rácio entre os rendimentos e ganhos totais e os gastos totais	INSATISFATÓRIA >120	123
RESÍDUOS	custos totais da exploração de limpeza urbana e recolha de resíduos (euros/ton)	razão entre custos totais anuais, incluindo administrativos, complementares e comuns, e a tonelagem depositada em aterro sanitário	253,09 (EMARP, 2018)	248,88
RESÍDUOS	resultado da exploração de limpeza urbana e recolha de resíduos (euros/ton)	diferença entre os custos totais e os proveitos totais da exploração de limpeza urbana e recolha de resíduos	-73,14 (EMARP, 2018)	-40,22
RESÍDUOS	proveitos totais da exploração de limpeza urbana e recolha de resíduos (euros/ton)	razão entre proveitos totais anuais, incluindo administrativos, complementares e comuns, e a tonelagem depositada em aterro sanitário	179,93 (EMARP, 2018)	208,66
ESPAÇOS PÚBLICOS	estacionamento (euros)	proveito médio diário das zonas de estacionamento controlado na Praia da Rocha	6,73 (EMARP, 2018)	7,61
GERAL	solvabilidade (-)	rácio que evidencia o grau de independência da empresa em relação aos seus credores	4,08 (EMARP, 2018)	4,96
GERAL	volume de negócios (euros)	total das vendas e prestação de serviços	23.088.708 (EMARP, 2018)	25.982.096
GERAL	meios libertos líquidos (euros)	total dos resultados líquidos e dos custos fixos de exploração não desembolsáveis	4.274.183 (EMARP, 2018)	6.721.865
GERAL	valor acrescentado bruto (euros)	valor bruto da produção expurgado dos consumos intermédios	7.302.471 (EMARP, 2018)	7.195.667
GERAL	fundo de maneio (euros)	valor dos recursos estáveis, expurgado dos ativos fixos	9.760.002 (EMARP, 2018)	13.415.061
GERAL	ebitda (euros)	lucros antes de juros, impostos, depreciações e amortizações	4.583.868 (EMARP, 2018)	7.807.866
GERAL	margem ebitda %	ebitda / volume de negócios	19,85 (EMARP, 2018)	30,05
GERAL	liquidez imediata (%)	rácio que indica a aptidão da empresa para satisfazer os seus compromissos a curto prazo, recorrendo unicamente aos seus meios líquidos	2,12 (EMARP, 2018)	3,21
GERAL	liquidez reduzida (%)	rácio que indica a capacidade da empresa para solver as suas dívidas a curto prazo, recorrendo unicamente aos ativos a curto prazo, excluindo as existências	3,08 (EMARP, 2018)	4,03

SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA

SETOR/ CÓDIGO ERSAR	ÍNDICE/DADO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	EMARP 2019
GERAL	liquidez geral (%)	rácio que compara o ativo circulante com o passivo exigível a curto prazo	3,36 (EMARP, 2018)	4,16
GERAL	fundo de maneoio bruto (-)	indicador que informa sobre a capacidade de reação da empresa a situações de crise	0,26 (EMARP, 2018)	0,32
GERAL	autonomia financeira (-)	capacidade de contrair empréstimos a médio e longo prazos, suportada pelos capitais próprios	0,81 (EMARP, 2018)	0,83
GERAL	financiamento próprio do imobilizado (-)	indica o comprometimento das capitais permanentes no financiamento das imobilizações	0,89 (EMARP, 2018)	0,79
GERAL	lucro líquido das vendas (%)	indica a rentabilidade das vendas	4,94 (EMARP, 2018)	13,24
GERAL	rentabilidade do capital próprio (%)	fornece a medida da remuneração dos capitais próprios investidos	2,64 (EMARP, 2018)	7,50
GERAL	rentabilidade do ativo total (%)	indica o grau de remuneração do investimento total	2,13 (EMARP, 2018)	6,24

PRODUTIVIDADE FÍSICA DOS RECURSOS HUMANOS

SETOR/ CÓDIGO ERSAR	ÍNDICE/DADO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	EMARP 2019
ÁGUA AA 11	adequação dos recursos humanos (n.º/1000 ramais)	número de empregados por 1000 ramais	BOM 2,0-3,0	2,0
ÁGUA	contadores de água por trabalhador (n.º)	definido como o pessoal da entidade gestora em número de empregados por número de clientes de água	133 (EMARP, 2018)	147
SANEAMENTO AR 09	adequação dos recursos humanos [n.º/(100 km · ano)]	número equivalente a tempo inteiro de empregados afetos ao serviço de saneamento de águas residuais por 100 km de coletor	BOM 5,0-11	8,6
RESÍDUOS RU 13	adequação dos recursos humanos (n.º/1000 t)	número total equivalente de empregados a tempo inteiro afetos ao serviço de gestão de resíduos urbanos por 1000t de resíduos urbanos recolhidos na área de intervenção da entidade gestora	INSATISFATÓRIO >3,0	3,3
GERAL	clientes por trabalhador (n.º)	definido como o pessoal total da entidade gestora em número de empregados por número total de clientes de água, de saneamento e de recolha de resíduos	395 (EMARP, 2018)	398
GERAL	produtividade do factor trabalho (euros/trab/ano)	relaciona o valor acrescentado bruto com o número médio de trabalhadores	19.327 (EMARP, 2018)	19.188
GERAL	custo unitário médio por trabalhador (euros/trab/mês)	relaciona o total das despesas de pessoal com o número médio de trabalhadores	1.640 (EMARP, 2018)	1.659
GERAL	ordenado base médio (euros/trab/mês)	relaciona o total das remunerações base e suplementares com o número médio de trabalhadores	915 (EMARP, 2018)	929
GERAL	afetação dos recursos humanos (%)	apresenta o peso dos custos com o pessoal no volume de negócios	31,89 (EMARP, 2018)	28,73
GERAL	taxa de absentismo (%)	relaciona os dias de falta com o potencial máximo anual de dias de trabalho	8,90 (EMARP, 2018)	7,9
GERAL	acidentes de trabalho (n.º)	acidentes ocorridos no local e durante o tempo de trabalho	20 (EMARP, 2018)	27
GERAL	índice gravidade de acidentes de trabalho (1000h/trab/ano)	relaciona o número de dias úteis perdidos com o número de horas de trabalho efetivo	BOM 0,5 - 1	0,84
GERAL	índice de frequência de acidentes de trabalho (1.000.000h/trab/ano)	relaciona o número de acidentes com baixa, por milhão de horas de trabalho efetivo	MEDIANA 40 - 60	42
GERAL	índice de incidência de acidentes de trabalho (1.000/trab/ano)	relaciona o número de acidentes com baixa por cada 1000 trabalhadores	53,62 (EMARP, 2018)	71,43

SUSTENTABILIDADE INFRAESTRUTURAL

SETOR/ CÓDIGO ERSAR	ÍNDICE/DADO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	EMARP 2019
ÁGUA AA 09	reabilitação de condutas (%)	% média anual de condutas de adução e distribuição com mais de dez anos que foram reabilitadas nos últimos cinco anos	INSATISFATÓRIA 0,0 - 0,8	0,03
ÁGUA AA 10	ocorrência de avarias em condutas [n.º/(100 km · ano)]	número de avarias em condutas por unidade de comprimento	BOA 0-30	21
SANEAMENTO AR 07	reabilitação de coletores (%/ano)	% média anual de coletores com idade superior a dez anos que foram reabilitados nos últimos cinco anos	INSATISFATÓRIA 0-0,8	0,0
SANEAMENTO AR 08	ocorrência de colapsos estruturais em coletores [n.º/(100 km · ano)]	número de colapsos estruturais ocorridos por 100 km de coletor	INSATISFATÓRIA 2,0 - +∞	7,77
RESÍDUOS	recolha seletiva (%)	% de resíduos recolhidos seletivamente para reciclagem na área de intervenção da entidade gestora (vidros, embalagens e papel)	22,48 (EMARP, 2018)	24,38
RESÍDUOS RU 11	renovação do parque de viaturas (km/viatura)	distância média percorrida por viatura afeta à recolha de resíduos indiferenciados	BOM 0-250.000	67.230

EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS AMBIENTAIS

SETOR/ CÓDIGO ERSAR	ÍNDICE/DADO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	EMARP 2019
ÁGUA AA 12	perdas reais de água [l/(ramal · dia)]	volume de perdas reais por ramal	MEDIANA 100 - 150	128
ÁGUA AA 13	eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m ³ · 100 m)]	consumo de energia médio normalizado das instalações elevatórias	INSATISFATÓRIA 0,54 - 5,00	0,55
ÁGUA	produção da própria energia (Kw/h)	energia produzida por radiação solar	555.348 (EMARP, 2018)	735.000
RESÍDUOS RU 14	utilização de recursos energéticos (tep/1000 t)	consumo total de combustível por 1000 toneladas de resíduos urbanos recolhidos indiferenciadamente na área de intervenção da entidade gestora	BOA 0-5,5	3,6

EFICIÊNCIA NA PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO

SETOR/ CÓDIGO ERSAR	ÍNDICE/DADO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	EMARP 2019
SANEAMENTO AR 11	acessibilidade física ao tratamento (%)	% do número de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora com serviço de drenagem para os quais as redes públicas se encontram disponíveis e que se encontram ligados a destino adequado em termos de tratamento	BOA 100	100
RESÍDUOS RU 16	emissão de gases com efeito de estufa (kg CO ₂ /t)	quantidade total de emissões de CO ₂ com origem nas viaturas de recolha indiferenciada por tonelada de resíduos recolhidos na área de intervenção da entidade gestora	BOM 0-15	6

RECURSOS HUMANOS

Durante o ano os recursos humanos registaram uma taxa de rotatividade de 11%, fruto de 43 admissões e 40 saídas, movimento este verificado, essencialmente, no pessoal integrado na recolha de resíduos de limpeza urbana. Como resultado final, em 31 de dezembro de 2019 a EMARP empregava 377 colaboradores, mais três que no ano anterior e em número igual a 2017.

Se quisermos traçar um retrato do pessoal que trabalha na EMARP, podemos afirmar que tem 47 anos (média de idades), é um homem (como 68% do pessoal), operacional (como 67% do total), tem a escolaridade obrigatória (como 48% dos trabalhadores) e pertence ao quadro da empresa com um contrato sem termo (como 96% da força laboral).

Em 2019, embora as ausências por acidentes de trabalho e por licenças parentais tenham aumentado, o principal motivo para a redução do absentismo foi a diminuição em 11.440 horas das doenças não profissionais.

ABSENTISMO	2018	2019	VARIAÇÃO HOMÓLOGA
Horas de Ausência	61.424	55.004	- 10,45%
Taxa de Absentismo	8,9%	7,9%	- 1,0%

Durante o ano verificaram-se 28 acidentes de trabalho e, curiosamente, na mesma percentagem do total dos trabalhadores: 68% para os homens e 32% para as mulheres.

Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
N.º total de acidentes de trabalho com baixa	25	20	28	31	25	26	31	20	27
N.º de horas-homem trabalhadas	630 064	630 064	602 448	602 448	678 955	676 785	609 630	630 279	644 475
N.º médio de trabalhadores	369	341	326	322	365	365	373	373	378
N.º de dias úteis perdidos	554	352	604	871	392	655	496	257	544
Índice de frequência	39,68	31,74	46,48	51,46	36,82	38,42	50,85	31,73	41,89
Índice de incidência	67,75	58,65	85,89	96,27	68,49	71,23	83,11	53,62	71,43
Índice de gravidade	0,88	0,56	1,00	1,45	0,58	0,97	0,81	0,41	0,84
Índice de de Avaliação da Gravidade	22,16	17,60	21,57	28,10	15,68	25,19	16,00	12,85	20,15

O aumento de mais 7 acidentes em 2019, bem como o aumento dos dias de baixa por acidente afetou os índices de sinistralidade. O índice de frequência passou de 31,73 em 2018 para 41,89 em 2019, passando de «Bom» para «Médio» segundo a tabela da OMS (Organização Mundial de Saúde). O índice de gravidade também aumentou passando de 0,41 em 2018 para 0,84 em 2019, passando de «muito bom» para «bom». Relativamente ao índice de incidência, que representa o número de acidentes por cada 1000 trabalhadores, aumentou em função da ocorrência de mais acidentes.

CLASSIFICAÇÃO	ÍNDICE DE FREQUÊNCIA	ÍNDICE DE GRAVIDADE
Muito Bom	<20	<0,5
Bom	20 a 40	0,5 a 1
Médio	40 a 60	1 a 2
Mau	60 a 100	>2

A tabela abaixo caracteriza o tipo de acidente mais frequente que ocorreu na EMARP, em 2019. Há, no entanto, que levar em conta que este tipo de análise embora representativa, exclui outros aspetos das variáveis em estudo. Em alguns casos são mencionadas percentagens que se acharam importantes para a caracterização em causa.

O ACIDENTE MAIS FREQUENTE EM 2019	
Perfil do acidentado	68% dos sinistros são do género masculino
	Os sinistros entre 41 e 60 anos acidentaram-se mais
	43% dos sinistros está na empresa há mais de 10 anos
	Os cantoneiros de limpeza foram responsáveis por 53% do total dos sinistros
Direção a que pertence	71% dos sinistrados desempenha funções na DRLU
	18% dos sinistrados desempenha funções na DCF
Localização temporal	Ocorreram mais acidentes no horário entre as 08h00 às 16h00
	Verificaram-se mais acidentes às quintas-feiras (25%)
	Em julho, agosto e outubro registaram-se 49% do AT ocorridos
Localização espacial	32% dos AT ocorreram na zona da cidade de Portimão
	68% dos acidentes ocorreram fora das instalações da EMARP
Causas e circunstâncias	35% dos acidentes esteve relacionada com choque por objetos e quedas
	36% dos acidentes envolveram manipulação de contentores e pavimento
Consequências	29% das lesões manifestaram-se sob a forma de entorses e distensões
	Os pés foram a parte do corpo mais atingida com 25%

Enquadrada a preocupação com a segurança e saúde no trabalho, salientamos que o aparelho de desfibrilhação (DAE) existente no Atendimento está ao serviço, não só dos clientes mas também dos trabalhadores. Também foi instalado outro DAE no Edifício RSU, onde se concentram bastantes trabalhadores, alguns deles com formação para o manuseamento deste tipo de equipamentos.

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Os resultados da exploração do ano 2019 refletem, essencialmente, o aumento do volume de negócios, que rondou os 26 milhões de euros. Para este valor contribuíram três fatores com implicação direta nas AA, AR e RU: o aumento da água faturada, a redução das perdas e as alterações ao tarifário resultantes da sua adequação às recomendações do Regulador, nomeadamente no que concerne às autarquias locais.

No seu conjunto, os rendimentos aumentaram 10,4% em relação a 2018, enquanto os gastos se mantiveram praticamente iguais, com uma ligeira redução de 1,1% onde se destacam os Fornecimentos e Serviços Externos (-409 mil euros) e os Outros Gastos (-190 mil euros).

Devido a razões conjunturais que impediram que os processos avançassem com a celeridade pretendida, o investimento incluído nos Instrumentos de Gestão Previsional voltou a ficar aquém do previsto, com uma taxa de execução do Plano de apenas 22,8%.

De acordo com o n.º 1 do artigo 62º da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto, que estabeleceu o regime jurídico da atividade empresarial local, as empresas locais são obrigatoriamente objeto de dissolução sempre que se verifique uma das seguintes situações:

- As vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos três anos não cobrem, pelo menos, 50% dos gastos dos respetivos exercícios;
- Quando se verificar que, nos últimos três anos, o peso contributivo dos subsídios à exploração é superior a 50% das suas receitas;
- Quando se verificar que, nos últimos três anos, o valor do resultado operacional subtraído ao mesmo o valor correspondente às amortizações e às depreciações é negativo;
- Quando se verificar que, nos últimos três anos, o resultado líquido é negativo.

Conforme se pode verificar pelos parâmetros indicados, a EMARP não preenche os pressupostos legais previstos para a dissolução.

	2017	2018	2019
Vendas e serviços prestados	23 179 459,15	23 088 708,62	25 982 095,50
Gastos totais	21 504 307,19	22 977 477,18	22 719 151,05
	107,79%	100,48%	114,36%
Subsídios à exploração	81 176,18	73 512,72	71 372,19
Receitas totais	24 480 952,12	24 427 633,61	27 245 562,92
	0,33%	0,30%	0,26%
Resultado operacional	2 976 644,96	1 450 156,43	4 526 411,87
Amortizações e depreciações	2 965 924,47	3 133 711,47	3 281 454,58
	5 942 569,43	4 583 867,90	7 807 866,45
Resultado líquido	2 281 331,35	1 140 471,22	3 440 410,01

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA

Sob o ponto de vista da evolução previsível da empresa destacam-se as seguintes ações:

- **Desenvolvimento e implementação do Plano Estratégico de Redução de Perdas**, através do controlo e monitorização dos caudais na rede com a criação de ZMC's (Zonas de Medição e Controlo) e gestão modular da pressão nas redes. Outra medida passa pela deteção de fugas de água, visíveis ou não visíveis, e sua rápida contenção. Também terá continuidade a substituição dos contadores e o seu dimensionamento de acordo com os consumos efetivos.

- **Programa de redução das infiltrações nas infraestruturas de saneamento**, mantendo como objetivo os pontos que atualmente já se encontram em execução, nomeadamente o revestimento e impermeabilização das câmaras de visita junto das zonas de maré e níveis freáticos elevados e a manutenção e substituição de válvulas de maré em descarregadores de tempestade. Também estão previstas a construção de redes pluviais, retirando as águas pluviais das redes de esgotos domésticos bem como a separação destas redes sempre que existam obras em edificações, além da verificação e correção de eventuais ligações erróneas existentes entre as redes de esgotos, domésticas e pluviais.

- **Renovação das redes adutoras**, com especial incidência na substituição e redimensionamento das redes de adução/distribuição mais antigas complementada pela manutenção e substituição dos órgãos de manobra.

- **Reforço da mecanização da limpeza urbana**, estando prevista a aquisição de novas varredoras mecânicas em substituição das existentes que mostram sinais de degradação.

- **Renovação da frota automóvel**, com a aquisição de veículos operacionais relacionados com as várias vertentes de atuação da empresa.

- **Acompanhamento da evolução tecnológica das sondas para recolha de informações** sobre o grau de enchimento dos contentores de RU e comunicação com os veículos de recolha.

- **Fiscalização do estacionamento nas vias e espaços públicos** onde, devido à delegação de competências do Município, será efetuada a fiscalização do estacionamento proibido, indevido ou abusivo nos parques ou zonas de estacionamento, vias e nos demais espaços públicos, quer dentro das localidades, quer fora das mesmas e desde que estejam sob jurisdição municipal.

Para sua efetiva execução serão admitidos mais um conjunto de colaboradores que, após frequência num curso de formação e legalmente credenciados pela ANSR, constituirão um corpo de Agentes de Fiscalização de estacionamento de forma a cobrir todo o território municipal.

Continuará também a empresa a efetuar a fiscalização e gestão das áreas de estacionamento tarifado criadas no Município, prevendo-se para tal a aprovação de um novo Regulamento das Zonas de Estacionamento Controlado em Portimão.

- **Instrução e decisão dos processos de contra ordenação rodoviária**, competência delegada pelo Município no âmbito do Decreto-Lei n.º 107/2018 de 29 de novembro. A EMARP iniciará no ano 2020 a instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviários, por infrações leves relativas a estacionamento proibido, indevido ou abusivo nos parques ou zonas de estacionamento, vias e nos demais espaços públicos, quer dentro das localidades, quer fora das mesmas e desde que estejam sob a jurisdição municipal, incluindo a aplicação de coimas e custos.

Este procedimento abrange os autos emitidos pelos Agentes de Fiscalização de estacionamento da empresa, assim como os autos emitidos pelas forças de segurança, sendo que para tal existirá uma ligação através de webservices entre o sistema utilizado pela ANSR, o SCOT e nosso sistema informático.

- **Lançamento de uma aplicação móvel**, com as mesmas funcionalidades da «Área de Cliente». Conhecida normalmente por seu nome abreviado app, é um software desenvolvido para ser instalado num dispositivo eletrónico móvel, como um PDA, telemóvel ou um leitor de Mp3.

- **Início do abastecimento avulso de AA** a habitações dispersas e sem rede de água, em parceria com a Proteção Civil e a Associação dos Bombeiros Voluntários de Portimão.

- **Incremento no investimento relacionado com a telecontagem** dos consumos de água, com especial incidência em zonas de grande concentração de clientes ou onde seja difícil o acesso ao contador para a realização das leituras.

- **Reutilização de águas provenientes da ETAR da Companhia** para a rega de espaços verdes e lavagem das ruas.

- **Situação epidemiológica provocada pelo COVID 19**, como dado anómalo e inesperado vai certamente condicionar a normal operação da EMARP, embora sem colocar em causa os vetores essenciais da sua operacionalidade e continuidade.

O impacto económico e financeiro será difícil de quantificar, dada a incerteza sistémica e transversal a afetar fortemente o tecido empresarial local, assente em grande parte no turismo, com reflexo na liquidez da empresa.

Reiterando a nota que não está em causa a continuidade da EMARP, vai ser premente a flexibilidade e adaptação da empresa a estes novos tempos.

AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração, ao encerrar este Relatório, aproveita a oportunidade para agradecer as sugestões, opiniões e reclamações que os clientes, utilizadores, munícipes e visitantes nos transmitiram, contributos essenciais para melhorar o desempenho da empresa, o apoio e confiança demonstrados pelos órgãos institucionais do Município de Portimão, a disponibilidade, dedicação e empenho dos trabalhadores bem como a colaboração dos fornecedores e entidades com quem a EMARP se relaciona.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do disposto na alínea f) do nº 1 do artigo 18º dos Estatutos da EMARP o Conselho de Administração submete o Relatório e Contas do exercício de 2019 à Assembleia Geral propondo a seguinte aplicação dos resultados líquidos positivos de 3.440.410,01 euros.

a) Constituição de uma Reserva Legal no valor de 5% do resultado líquido do exercício, no montante de 172.020,50 euros, nos termos do nº 1 e do nº 2 do artigo 29º dos Estatutos da EMARP;

b) O remanescente do resultado líquido do exercício, no valor de 3.268.389,51 euros para Resultados Transitados.

Portimão, 25 de março de 2020

O Conselho de Administração,

Isilda Maria Prazeres Vargês Gomes
Presidente

Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila
Administrador não executivo

Filipe Mesquita Vital
Administrador não executivo



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ÁGUAS DE
ABASTECIMENTO



ÁGUAS
RESIDUAIS



RESÍDUOS URBANOS
E LIMPEZA URBANA



ESTACIONAMENTO



OCUPAÇÃO DA
VIA PÚBLICA

BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	31 DEZEMBRO 2019	31 DEZEMBRO 2018
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	7	30 909 973,84	32 503 671,80
Propriedades de investimento	8	5 476 160,82	5 711 389,59
Ativos intangíveis	6	17 913,83	37 039,12
Outros investimentos financeiros	17	14 142,34	8 754,63
Créditos a receber	17/22	1 059 750,00	1 271 700,00
		37 477 940,83	39 532 555,14
ATIVO CORRENTE			
Inventários	9/10	586 573,95	544 086,80
Clientes	9/23	861 148,82	797 899,83
Estado e outros entes públicos	24	0,00	603 984,79
Outros créditos a receber	22	2 529 276,72	2 795 271,16
Diferimentos	22	62 434,88	53 730,36
Caixa e depósitos bancários	4	13 614 379,02	9 406 015,95
		17 653 813,39	14 200 988,89
TOTAL DO ATIVO		55 131 754,22	53 733 544,03
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	25	30 000 000,00	30 000 000,00
Reservas legais	25	586 864,75	529 841,19
Outras reservas	25	81 259,64	81 259,64
Resultados transitados	25	4 850 102,32	4 216 654,66
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	13/21	6 925 286,87	7 186 461,29
		42 443 513,58	42 014 216,78
Resultado líquido do período		3 440 410,01	1 140 471,22
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		45 883 923,59	43 154 688,00
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	12	0,00	53 161,64
Outras dívidas a pagar	5/22	5 009 078,14	6 084 707,27
		5 009 078,14	6 137 868,91
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	26	1 117 995,30	1 789 449,45
Estado e outros entes públicos	24	1 078 920,19	544 189,61
Outras dívidas a pagar	5/22	2 041 837,00	2 107 348,06
		4 238 752,49	4 440 987,12
TOTAL DO PASSIVO		9 247 830,63	10 578 856,03
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		55 131 754,22	53 733 544,03

Portimão, 25 de março de 2020

A Direção Comercial e Financeira,

O Conselho de Administração,

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2019	2018
Vendas e serviços prestados	11	25 982 095,50	23 088 708,62
Subsídios à exploração	28	71 372,19	73 512,72
Trabalhos para a própria entidade	11	78 683,65	76 708,44
Custo mercadorias vendidas matérias consumidas	10	-2 982 027,38	-2 794 521,26
Fornecimentos e serviços externos	27	-8 075 218,62	-8 484 557,20
Gastos com o pessoal	18	-7 463 527,49	-7 361 881,77
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	9	20 080,53	43 802,32
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-26 325,87	-64 828,85
Provisões (aumentos/reduções)	12	4 131,43	-53 161,64
Aumentos/reduções de justo valor	17	945,44	18,55
Outros rendimentos	19	1 092 385,61	1 144 901,51
Outros gastos	19	-894 728,54	-1 084 833,54
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		7 807 866,45	4 583 867,90
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6/7/8	-3 281 454,58	-3 133 711,47
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		4 526 411,87	1 450 156,43
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		4 526 411,87	1 450 156,43
Imposto sobre o rendimento do período	14	-1 086 001,86	-309 685,21
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		3 440 410,01	1 140 471,22

Portimão, 25 de março de 2020

A Direção Comercial e Financeira,

O Conselho de Administração,

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2018

		CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	RESULTADO LIQUIDO	OUT VAR CAP PRÓPRIO	TOTAL CAPITAL PRÓPRIO
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2018	1	30 000 000,00	415 774,62	81 259,64	3 049 389,88	2 281 331,35	7 734 730,16	43 562 485,65
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Transferência para resultados transitados					2 281 331,35	-2 281 331,35		0,00
Transferência para reservas			114 066,57		-114 066,57			0,00
Reconhecimento de subsídios ao investimento							186 373,40	186 373,40
PID de reconhecimento de subsídios							-188 691,68	-188 691,68
Reconhecimento de rendimentos de subsídios							-704 852,35	-704 852,35
PID de reconhecimento de rendimentos de subsídios							158 591,76	158 591,76
Reconhecimento de doações							310,00	310,00
	2	0,00	114 066,57	0,00	2 167 264,78	-2 281 331,35	-548 268,87	-548 268,87
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	3					1 140 471,22		1 140 471,22
CAPITAL INTEGRAL	4=2+3	0,00	114 066,57	0,00	2 167 264,78	-1 140 860,13	-548 268,87	592 202,35
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Distribuições					-1 000 000,00			-1 000 000,00
	5	0,00	0,00	0,00	-1 000 000,00	0,00	0,00	-1 000 000,00
POSIÇÃO NO FIM DE 2018	6=1+2+3+5	30 000 000,00	529 841,19	81 259,64	4 216 654,66	1 140 471,22	7 186 461,29	43 154 688,00

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2019

		CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	RESULTADO LIQUIDO	OUT VAR CAP PRÓPRIO	TOTAL CAPITAL PRÓPRIO
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2019	6	30 000 000,00	529 841,19	81 259,64	4 216 654,66	1 140 471,22	7 186 461,29	43 154 688,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Transferência para resultados transitados					1 140 471,22	-1 140 471,22		0,00
Transferência para reservas			57 023,56		-57 023,56			0,00
Reconhecimento de subsídios ao investimento							353 205,29	353 205,29
PID de reconhecimento de subsídios							-79 471,17	-79 471,17
Reconhecimento de rendimentos de subsídios							-690 217,47	-690 217,47
PID de reconhecimento de rendimentos de subsídios							155 298,93	155 298,93
Reconhecimento de doações							10,00	10,00
	7	0,00	57 023,56	0,00	1 083 447,66	-1 140 471,22	-261 174,42	-261 174,42
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	8					3 440 410,01		3 440 410,01
CAPITAL INTEGRAL	9=7+8	0,00	57 023,56	0,00	1 083 447,66	2 299 938,79	-261 174,42	3 179 235,59
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Distribuições					-450 000,00			-450 000,00
	10	0,00	0,00	0,00	-450 000,00	0,00	0,00	-450 000,00
POSIÇÃO NO FIM DE 2019	6+7+8+10	30 000 000,00	586 864,75	81 259,64	4 850 102,32	3 440 410,01	6 925 286,87	45 883 923,59

Portimão, 25 de março de 2020

A Direção Comercial e Financeira,

O Conselho de Administração,

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	26 618 405,56	23 615 803,73
Pagamentos a fornecedores	-12 965 058,49	-12 814 172,22
Pagamentos ao pessoal	-4 466 854,60	-4 380 848,92
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	9 186 492,47	6 420 782,59
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento	36 165,48	-782 475,15
Outros recebimentos/pagamento	-2 890 992,88	-3 100 532,10
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	6 331 665,07	2 537 775,34
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Ativos fixos tangíveis	-932 092,27	-2 040 718,77
Ativos intangíveis	-655,23	-2 436,71
Investimentos financeiros	-5 738,29	-4 301,55
	-938 485,79	-2 047 457,03
RECEBIMENTOS RESPEITANTES A:		
Ativos fixos tangíveis	240 790,80	19 926,00
Investimentos financeiros	3 860,83	2 083,15
Outros ativos	274 985,32	270 054,67
Subsídios ao investimento	84 165,96	196 190,48
	603 802,91	488 254,30
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-334 682,88	-1 559 202,73
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Dividendos	-450 000,00	-1 000 000,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-1 338 619,12	0,00
	-1 788 619,12	-1 000 000,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	-1 788 619,12	-1 000 000,00
VARIAÇÃO DA CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1+2+3)	4 208 363,07	-21 427,39
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	9 406 015,95	9 427 443,34
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	13 614 379,02	9 406 015,95

Portimão, 25 de março de 2020

A Direção Comercial e Financeira,

O Conselho de Administração,

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE

EMARP-Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, EM, SA, pessoa coletiva pública, constituída como empresa municipal com personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, sujeita à superintendência e tutela da Câmara Municipal de Portimão.

Inicialmente constituída como Empresa Municipal (EM), em conformidade com a Lei 53-F/2006 adotou a forma de Entidade Empresarial Local (EEM) a partir de 1 de janeiro de 2009.

Nos termos da Lei 50/2012 a EMARP adotou a forma de empresa local unipessoal do tipo sociedade anónima de âmbito municipal (EM, SA) alterando os seus estatutos através de escritura realizada a 22 de fevereiro de 2013.

Em 7 de janeiro de 2015, por escritura pública, foram alterados os estatutos da EMARP para alargamento das suas competências.

A 28 de outubro de 2019 a Assembleia Geral da EMARP aprovou nova proposta de alteração dos estatutos.

1.2 SEDE

Rua José António Marques, n.º 17 - 8501-953 Portimão

1.3 NATUREZA DA ATIVIDADE

O seu objetivo principal é a gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água para consumo público (CAE 36002), a recolha, tratamento e rejeição de efluentes (CAE 37001), a recolha e depósito de resíduos urbanos (CAE 38112) e outras atividades e serviços de apoio (CAE 82990).

A EMARP iniciou a sua atividade em 1 de janeiro de 2001, substituindo-se aos Serviços Municipalizados de Portimão em relação à água para consumo público e recebendo da Câmara Municipal de Portimão (CMP) a vertente do saneamento de águas residuais.

A partir de 1 de janeiro de 2003, a EMARP passou a assumir alguns aspetos da gestão dos resíduos sólidos urbanos, cuja transferência total aconteceu em 1 de julho de 2003.

Em 1 de janeiro de 2005, por protocolo celebrado com a CMP, a EMARP tomou a responsabilidade de executar a limpeza das zonas balneares do concelho.

Em 1 de setembro de 2007, nos termos do contrato de concessão celebrado com o Município de Portimão e tendo por base o Decreto-Lei 167/2000 de 5 de agosto, a EMARP transferiu a responsabilidade da recolha dos efluentes provenientes do sistema em baixa do município, seu tratamento e rejeição para drenagem final, para o Sistema Multimunicipal de Saneamento, gerido pelas Águas do Algarve, SA.

A 12 de novembro de 2014, a Assembleia Municipal de Portimão deliberou transferir para a EMARP competências nas áreas da gestão e fiscalização da atividade publicitária e ocupação da via pública, gestão e fiscalização do estacionamento público urbano, gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da educação, ação social, cultura e desporto. A transferência efetivou-se em janeiro de 2015.

A 6 de novembro de 2019, foi delegada na EMARP a competência relativa à instrução de decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviários por infrações leves relativas a estacionamento proibido, indevido ou abusivo nos parques ou zonas de estacionamento e à aplicação de coimas.

1.4 DESIGNAÇÃO DA EMPRESA-MÃE

Município de Portimão, que possui 100% do capital da EMARP, com sede no:

Edifício dos Paços do Concelho

Praça 1º de Maio, 8500-543 Portimão

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras individuais referem-se ao período decorrido de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019. A sua elaboração foi efetuada de acordo com o referencial contabilístico nacional, constituído pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), integrando as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras são expressas monetariamente em euros.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da EMARP, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites.

3.1 INVENTÁRIOS

Os inventários são valorizados de acordo com o seu custo médio ponderado, onde é incorporado o respetivo custo de aquisição e despesas acessórias de compra, o qual é tendencialmente inferior ao respetivo valor de mercado.

3.2 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são valorizados ao custo de aquisição, incluindo despesas acessórias de compra, no caso de aquisições ao exterior. No caso de ativos fixos tangíveis produzidos pela própria EMARP, o seu valor corresponde aos custos de produção.

Para que os ativos mantenham o seu justo valor, as quantias escrituradas como aumentos motivados por grandes conservações e reparações são compensadas pelo abate do respetivo valor dos existentes ativos.

A mensuração dos ativos fixos tangíveis é efetuada segundo o modelo de custo deduzido da respetiva depreciação acumulada.

3.3 ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

O custo de aquisição dos programas informáticos compreende todos os gastos incorridos para a sua colocação disponível para utilização. A mensuração dos ativos fixos intangíveis é efetuada segundo o modelo de custo deduzido da respetiva depreciação acumulada.

3.4 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

Até 2006, as taxas de depreciação aplicadas aos ativos fixos tangíveis correspondiam às taxas máximas indicativas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de janeiro. No entanto, para as adequar ao período de vida dos ativos fixos tangíveis e dada a evolução tecnológica da qualidade e fiabilidade dos materiais de construção, nesse exercício foram alteradas algumas taxas de depreciação, sempre balizadas pelas taxas máximas e as mínimas do citado Decreto, pressuposto que continua a ser utilizado com a aplicação do Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

Os terrenos não são depreciados e as depreciações e amortizações dos ativos fixos são calculadas pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas refletem a vida útil estimada dos bens, como se apresenta no quadro.

Edifícios e outras construções	20-50 anos
Equipamento básico	4-50 anos
Equipamento de transporte	4-6 anos
Equipamento administrativo	3-8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	8 anos
Programas de informática	3 anos

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações e a quantia escriturada como ativo líquido, e são reconhecidos como rendimentos ou gastos na demonstração de resultados.

3.5 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

A EMARP tem equipamentos arrendados às Águas do Algarve, SA para utilização no sistema multimunicipal de saneamento, nos termos do contrato da concessão de setembro de 2007.

Terrenos	861 834,98
Estações elevatórias de saneamento	1 543 250,50
Postos de transformação	241 926,96
ETAR da Companheira	3 216 327,02
Túneis de saneamento	448 918,11
Intercetores de saneamento	2 227 219,86
Conduas elevatórias de saneamento	1 406 030,16
Máquinas e aparelhagem diversa	1 781 654,34
	11 727 161,93

3.6 AJUSTAMENTOS

O cálculo dos ajustamentos nas contas a receber de clientes foi efetuado de acordo com o disposto nos artigos 28º, 28º-A e 28º-B do IRC. Nestes termos foi considerado um ajustamento de 25% para as dívidas em mora há mais de 6 e até 12 meses, 50% para dívidas entre 12 e 18 meses, 75% para dívidas entre 18 e 24 meses e um ajustamento de 100% para dívidas em mora há mais de 24 meses. De acordo com os termos legais não se efetuaram ajustamentos sobre os valores do Município e do setor empresarial local.

A EMARP também constituiu no exercício um ajustamento ao valor das suas existências, tendo como base o valor dos materiais sem movimentação nos dois últimos anos.

3.7 RECONHECIMENTOS

A EMARP regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica), princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas das contas 27 - Outras contas a receber e a pagar e 28 - Diferimentos.

3.8 COMPARTICIPAÇÕES

Os ativos fixos tangíveis participados por terceiros, registados na conta 593 - Subsídios, são depreciados na mesma base e às mesmas taxas do respetivo ativo fixo tangível, sendo o gasto compensado na conta 78 - Outros rendimentos e ganhos.

3.9 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada no balanço inclui meios líquidos de pagamento, como caixa e depósitos bancários facilmente mobilizáveis, assim como aplicações de tesouraria convertíveis imediatamente em liquidez sem afetar o valor do respetivo capital.

3.10 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Estas contas indicadas em balanço estão reconhecidas pela quantia amortizável das respetivas dívidas e não diferem dos seus justos valores.

4. FLUXOS DE CAIXA

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

As outras disponibilidades referem-se a depósitos bancários à ordem e não disponíveis para uso, uma vez que são montantes adstritos a cauções e garantias prestadas por fornecedores.

Os restantes valores mencionados correspondem aos montantes de caixa, cheques e valores similares e depósitos bancários de liquidez elevada que podem ser imediatamente realizáveis.

Todas as contas de depósitos bancários foram reconciliadas, com referência à data valor de 31 de dezembro de 2019.

	2019	2018
Numerário	28 020,03	22 023,39
Equivalentes a caixa	14 281,11	42 489,69
Depósitos bancários à ordem	12 972 453,25	8 747 333,84
Depósitos bancários a prazo	500 000,00	500 000,00
Outras disponibilidades	99 624,63	94 169,03
DISPONIBILIDADES CONSTANTES DO BALANÇO	13 614 379,02	9 406 015,95

5. PARTES RELACIONADAS

5.1 MUNICÍPIO DE PORTIMÃO, EMPRESA-MÃE

As transações com o Município de Portimão estão de acordo com os princípios do relacionamento normal com o mercado e abrangem o fornecimento de serviços ambientais de AA, AR e RU, a prestação de serviços diversos e a contraprestação de serviços faturados pela ADSE ao Município, da responsabilidade da EMARP, e a transferência do produto das coimas resultantes das infrações ao estacionamento nos termos do DL 107/2018 de 29 de Novembro.

MUNICÍPIO DE PORTIMÃO	SALDO INICIAL	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO FINAL
Faturas ambientais cliente conta corrente	0,00	2 089 343,02	2 089 343,02	0,00
Faturas serviços diversos cliente conta corrente	258,57	98 945,12	99 203,69	0,00
Fornecedor conta corrente	0,00	17 120,44	23 288,91	6 168,47
Redução de capital	4 769 950,39	1 338 619,12	0,00	3 431 331,27
Coimas de estacionamento	0,00	25 953,53	27 150,16	1 196,63
Outras operações diversas	0,00	19 647,63	19 647,63	0,00

A redução do capital está em Balanço, agregado a outras dívidas a pagar.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis correspondem na sua totalidade aos programas informáticos e são valorizados e mensurados nos termos da nota 3.3 e amortizados de acordo com o descrito na nota 3.4.

ATIVOS INTANGÍVEIS ANO DE 2019

ATIVO BRUTO	
Saldo inicial (01/01/2019)	424 445,83
Aquisições	604,99
SALDO FINAL (31/12/2019)	425 050,82

ATIVOS INTANGÍVEIS ANO DE 2018

ATIVO BRUTO	
Saldo inicial (01/01/2018)	421 983,66
Aquisições	2 462,17
SALDO FINAL (31/12/2018)	424 445,83

DEPRECIACÕES ACUMULADAS

Saldo inicial (01/01/2019)	387 406,71
Amortizações do exercício	19 730,28
SALDO FINAL (31/12/2019)	407 136,99

DEPRECIACÕES ACUMULADAS

Saldo inicial (01/01/2018)	366 238,41
Amortizações do exercício	21 168,30
SALDO FINAL (31/12/2018)	387 406,71

VALOR LÍQUIDO EM 31/12/2019

17 913,83

VALOR LÍQUIDO EM 31/12/2018

37 039,12

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são valorizados e mensurados nos termos da nota 3.2 e depreciados de acordo com o descrito na nota 3.4.

Os valores evidenciados nos investimentos em curso resultam de obras e fornecimentos de ativos fixos tangíveis a decorrer, onde se incluem os trabalhos para a própria empresa que se encontram transitoriamente na mesma situação. Após a sua conclusão e a entrada ao serviço, os bens são incorporados nas respetivas rubricas de ativos.

ATIVOS TANGÍVEIS ANO DE 2019

	TERRENOS REC NATURAIS	EDIFÍCIOS	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRA.	OUTROS AT. FIX. TANG.	TOTAL	AFT EM CURSO
ATIVO BRUTO								
Saldo inicial (01/01/2019)	1 301 197,62	10 274 600,87	67 229 692,49	7 025 779,85	1 444 466,48	26 585,36	87 302 322,67	40 791,83
Aquisições			258 962,94	566 406,50	50 563,74	10,00	875 943,18	294 584,52
Alienações				26 400,00			26 400,00	
Abates			309 562,13	192 403,75	31 771,98		533 737,86	
Transferências			424 397,84		170,35		424 568,19	-153 187,32
SALDO FINAL (31/12/2019)	1 301 197,62	10 274 600,87	67 603 491,14	7 373 382,60	1 463 428,59	26 595,36	88 042 696,18	182 189,03
DEPRECIACÕES ACUMULADAS								
Saldo inicial (01/01/2019)	203 390,05	5 058 386,62	43 250 474,81	5 060 948,54	1 240 994,88	25 247,80	54 839 442,70	
Depreciações do exercício	265,00	208 613,52	2 139 647,58	625 332,80	52 236,44	400,19	3 026 495,53	
Anulações/reversões de amortizações			306 790,63	212 491,33	31 744,90		551 026,86	
SALDO FINAL (31/12/2019)	203 655,05	5 267 000,14	45 083 331,76	5 473 790,01	1 261 486,42	25 647,99	57 314 911,37	
VALOR LÍQUIDO EM 31/12/2019	1 097 542,57	5 007 600,73	22 520 159,38	1 899 592,59	201 942,17	947,37	30 727 784,81	
							TOTAL AFT	30 909 973,84

ATIVOS TANGÍVEIS ANO DE 2018

	TERRENOS REC NATURAIS	EDIFÍCIOS	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRA.	OUTROS AT. FIX. TANG.	TOTAL	AFT EM CURSO
ATIVO BRUTO								
Saldo inicial (01/01/2018)	1 301 197,62	10 274 600,87	66 425 307,14	6 645 911,48	1 315 973,41	26 275,36	85 989 265,88	81 723,66
Aquisições			277 044,65	1 163 762,30	128 493,07	310,00	1 569 610,02	654 778,03
Alienações				697 514,20			697 514,20	
Abates			168 369,16	86 379,73			254 748,89	
Transferências			695 709,86				695 709,86	-695 709,86
SALDO FINAL (31/12/2018)	1 301 197,62	10 274 600,87	67 229 692,49	7 025 779,85	1 444 466,48	26 585,36	87 302 322,67	40 791,83
DEPRECIACÕES ACUMULADAS								
Saldo inicial (01/01/2018)	203 125,05	4 847 278,46	41 314 305,79	5 292 342,16	1 204 788,18	24 944,28	52 886 783,92	
Depreciações do exercício	265,00	212 009,78	2 101 834,60	526 694,80	36 206,70	303,52	2 877 314,40	
Anulações/reversões de amortizações		901,62	165 665,58	758 088,42			924 655,62	
SALDO FINAL (31/12/2018)	203 390,05	5 058 386,62	43 250 474,81	5 060 948,54	1 240 994,88	25 247,80	54 839 442,70	
VALOR LÍQUIDO EM 31/12/2018	1 097 807,57	5 216 214,25	23 979 217,68	1 964 831,31	203 471,60	1 337,56	32 462 879,97	
							TOTAL AFT	32 503 671,80

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Os equipamentos considerados como propriedades de investimento estão referenciados na nota 3.5 e estão arrendados às Águas do Algarve, S.A.

Estes ativos estão integrados no balanço e são tratados nos termos das notas 3.2 e 3.4, estimando-se que o seu justo valor esteja sensivelmente equiparado aos montantes expressos nas contas.

O valor da renda recebida por estas propriedades de investimento foi de 102.135,08 euros, reconhecido nos resultados.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO ANO DE 2019

	TERRENOS	EDIFÍCIOS	EQUIPAMENTO BÁSICO	TOTAL
ATIVO BRUTO				
Saldo inicial (01/01/2019)	861 834,98	5 001 504,48	5 863 822,47	11 727 161,93
SALDO FINAL (31/12/2019)	861 834,98	5 001 504,48	5 863 822,47	11 727 161,93
DEPRECIACÕES ACUMULADAS				
Saldo inicial (01/01/2019)		2 764 537,69	3 251 234,65	6 015 772,34
Depreciações do exercício		153 585,42	81 643,35	235 228,77
SALDO FINAL (31/12/2019)		2 918 123,11	3 332 878,00	6 251 001,11
VALOR LÍQUIDO EM 31/12/2019	861 834,98	2 083 381,37	2 530 944,47	5 476 160,82

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO ANO DE 2018

	TERRENOS	EDIFÍCIOS	EQUIPAMENTO BÁSICO	TOTAL
ATIVO BRUTO				
Saldo inicial (01/01/2018)	861 834,98	5 001 504,48	5 863 822,47	11 727 161,93
SALDO FINAL (31/12/2018)	861 834,98	5 001 504,48	5 863 822,47	11 727 161,93
DEPRECIACÕES ACUMULADAS				
Saldo inicial (01/01/2018)		2 610 952,27	3 169 591,30	5 780 543,57
Depreciações do exercício		153 585,42	81 643,35	235 228,77
SALDO FINAL (31/12/2018)		2 764 537,69	3 251 234,65	6 015 772,34
VALOR LÍQUIDO EM 31/12/2018	861 834,98	2 236 966,79	2 612 587,82	5 711 389,59

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

As perdas por imparidades são reconhecidas pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor e foram calculadas de acordo com a nota 3.6.

O cálculo da imparidade dos ativos em inventários foi efetuado tendo por base os preços correntes do mercado, para os materiais considerados obsoletos.

EM CLIENTES	SALDO INICIAL	UTILIZAÇÃO	REVERSÃO	REFORÇO	SALDO FINAL
Fornecimento de serviços	1 815 261,59	22 331,09		24 621,15	1 817 551,65
Serviços diversos prestados	266 115,27		1 980,53		264 134,74
Ocupação via pública/publicidade	27 049,33			3 685,25	30 734,58
EM INVENTÁRIOS					
Materiais diversos	134 327,91		20 080,53		114 247,38
TOTAL	2 242 754,10	22 331,09	22 061,06	28 306,40	2 226 668,35

10. INVENTÁRIOS

O valor dos inventários em balanço inclui a água existente no sistema de abastecimento e uma grande diversidade de materiais e matérias primas, subsidiárias e de consumo, armazenadas para suprir as necessidades dos diversos setores operacionais.

Os inventários em armazém são valorizados nos termos da nota 3.1 e foram sujeitos ao ajustamento indicado na nota 9.

Os inventários referentes a água para abastecimento público são valorizados de acordo com o preço praticado em 31 de dezembro pelo único fornecedor contratual, Águas do Algarve, S.A., empresa gestora do Sistema Multimunicipal.

ARMAZÉM		ÁGUA	
SALDO INICIAL	660 172,59	SALDO INICIAL	18 242,12
Compras	802 147,64	Compras	3 773 768,62
Reclassificações	781 015,95	Regularizações	790 466,31
SALDO FINAL	680 502,96	SALDO FINAL	20 318,37
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	801,32	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	2 981 226,06

11. RÉDITO

11.1 VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Os réditos dos serviços prestados de forma continuada, nomeadamente o fornecimento dos serviços prestados e faturados mensalmente através das faturas ambientais (AA, AR e RU) são diferidos no tempo entre a assunção dos encargos e os procedimentos de leitura dos contadores e consequente faturação ao cliente. No presente exercício foi efetuada a especialização desse ciclo de faturação de serviços ambientais correspondente à totalidade do mês de janeiro e a metade do mês de fevereiro.

O rédito é mensurado pelo justo valor da venda de bens e prestação de serviços.

	2019	2018
Água para consumo humano	10 056 104,45	8 758 863,95
Saneamento de águas residuais	8 943 769,08	8 213 093,06
Recolha de resíduos e limpeza urbana	6 083 822,45	5 276 627,49
Espaços públicos	898 399,52	840 124,12
Volume de negócios	25 982 095,50	23 088 708,62

11.2 TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA

As obras que envolvem a movimentação de grandes meios e equipamentos são concursadas e requisitadas a operadores externos especializados. As obras mais correntes são executadas por administração direta, com recursos próprios, e valorizadas de acordo com os seus custos reais.

12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

	SALDO INICIAL	UTILIZAÇÃO	REVERSÃO	REFORÇO	SALDO FINAL
Processos judiciais em curso	53 161,64	49 030,21	4 131,60	0,17	0,00

13. SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Os subsídios ao investimento do governo e entidades equiparadas, bem como os do Município, são contabilizados como capitais próprios sendo subsequentemente transferidos para resultados durante a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado e na mesma proporção em que são amortizados.

ENTIDADE	ANOS DE ATRIBUIÇÃO	VALOR INICIAL	SALDO 01/01/19	DIMINUIÇÕES	VALOR FINAL
ESTADO-FEDER/PROA					
Ampliação do reservatório da Amoreira	1995/1996	354 148,27	134 576,31	7 082,97	127 493,34
2ª Célula Grande Reserva Chão das Donas	1996/1999	776 251,28	326 025,61	15 525,02	310 500,59
		1 130 399,55	460 601,92	22 607,99	437 993,93
MUNICÍPIO					
Infraestruturas de saneamento	2003	3 829 889,06	2 482 034,82	84 240,89	2 397 793,93

14. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

No mês de março a OMS declarou como pandemia o COVID-19, a que se seguiu o estado de emergência em Portugal. A elevada incerteza e os efeitos potenciais colaterais desta emergência sanitária impedem uma estimativa qualitativa e quantitativa sobre os seus reflexos na atividade da EMARP, mas cremos que não será posta em causa a continuidade da empresa.

15. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis e considera a tributação diferida. O imposto diferido é calculado sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base de tributação.

São reconhecidos ativos impostos diferidos na medida em que seja provável que serão gerados lucros futuros para utilização da diferença temporária. Os ativos por impostos diferidos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção durante um período de quatro e cinco anos por parte das autoridades fiscais e da segurança social, respetivamente. O Conselho de Administração da EMARP entende que eventuais correções àquelas declarações, resultantes de inspeções por parte das autoridades competentes, não terão efeitos significativos nas declarações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

	2019	2018
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	-1 086 001,86	-309 685,21
GANHOS DE IMPOSTOS DO EXERCÍCIO RECONHECIDOS NESTE EXERCÍCIO COMO IMPOSTOS DIFERIDOS		
Reporte de prejuízos anteriormente reconhecidos como impostos diferidos	-198,54	-3,90
RESUMO		
Imposto corrente	-1 085 803,32	-309 681,31
Imposto diferido	-198,54	-3,90
TOTAL DO PERÍODO	-1 086 001,86	-309 685,21
DIFERENÇAS TEMPORÁRIAS QUE ORIGINARAM IMPOSTOS DIFERIDOS		
VALORES REFLETIDOS NO BALANÇO		
Passivos por impostos diferidos	198,63	0,09
TOTAL	198,63	0,09

16. MATÉRIAS AMBIENTAIS

O Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho (Diploma da Responsabilidade Ambiental) considera as operações de gestão de resíduos, incluindo a recolha e o transporte, como susceptíveis de causar danos ambientais, pelo que impõe a obrigação de constituir garantias financeiras que permita assumir a responsabilidade ambiental inerente à atividade desenvolvida. Dado que o mercado financeiro não está em condições de fornecer soluções adequadas, por impossibilidade prática em tipificar, prever ou quantificar o risco, a EMARP assume essa responsabilidade.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

17.1 CEDÊNCIA DE EQUIPAMENTO

A EMARP recebe anualmente, e até 2025, 450.000 m³ de água como compensação pela cedência de condutas elevatórias e da Estação de Tratamento de Águas das Fontainhas, nos termos da cláusula 3ª do contrato estabelecido em 2000 entre os SMP/EMARP e as Águas do Algarve, SA. Este ativo é valorizado ao preço da água fornecida pela empresa gestora do Sistema Multimunicipal.

17.2 FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO TRABALHO (FCT)

O FCT é um fundo de capitalização individual instituído pela Lei 70/2013 de 30 de agosto, que visa garantir aos trabalhadores que tenham celebrado contrato de trabalho após 01.10.2013 metade do valor da compensação a que tenham direito, na sequência da cessação do respetivo contrato de trabalho.

Os valores provenientes das entregas mensais são geridos em regime de capitalização pelo Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P. (IGFCSS) e convertido em unidades de participação.

18. GASTOS COM O PESSOAL

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais foram as seguintes:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	2019	2018
Presidente	0,00	0,00
Administradores não executivos	0,00	0,00
Administrador executivo	0,00	0,00
FISCAL ÚNICO	2019	2018
Revisor oficial de contas	11 924,88	11 924,88

Não existem quaisquer incompatibilidades e impedimentos dos membros do Conselho de Administração nas suas relações pessoais com a empresa, para além da normal qualidade de cliente.

O número de pessoas ao serviço da empresa, de acordo com a sua situação, foi a seguinte:

SITUAÇÃO	MÉDIA ANUAL	2019	2018
Quadro da EMARP	364	366	361
Contratados da EMARP	3	3	3
Quadro do Município	8	8	10
TOTAL	375	377	374

Na demonstração dos fluxos de caixa, os pagamentos ao pessoal estão registados pelos valores líquidos.

Os custos com o pessoal foram os seguintes:

REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	2019	2018
Vencimento base	4 178 298,27	4 107 856,74
Subsídio de férias e natal	797 485,03	738 275,63
Trabalho extraordinário	76 595,05	66 783,21
Trabalho em regime de prevenção	24 809,16	23 355,40
Trabalho em regime de serviço noturno	80 573,46	79 078,40
Abono para falhas	8 198,80	8 178,18
Alimentação, alojamento, deslocações e ajudas de custo	3 795,60	4 324,84
Subsídio de disponibilidade	55 484,56	53 578,70
Subsídio de insalubridade e risco	84 310,44	84 439,38
Subsídio de turnos	4 894,17	4 900,00
Subsídio de isenção de horário	4 737,90	2 828,59
Subsídio de assiduidade	240,00	0,00
Subsídio de refeição	528 891,97	532 081,28
Encargos com a saúde	27 841,77	35 595,08
Outros encargos com a saúde	1 854,76	3 121,34
Subsídio parental	0,00	325,64
BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO		
Pensões de reforma e invalidez	2 315,89	0,00
Pensões de aposentação	1 155,02	2 348,78
INDEMNIZAÇÕES		
Complemento por caducidade do contrato	108,86	182,43
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES		
Segurança social	1 023 108,88	971 815,16
Caixa geral de aposentações	281 180,87	318 274,43
Serviço nacional de saúde	86 001,38	102 472,47
SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	79 028,83	76 243,80
CUSTOS DE AÇÃO SOCIAL		
Consultas e exames médicos	18 285,00	18 095,00
Medicamentos e fármacos	37,48	86,46
Refeitório do pessoal	57 875,47	53 990,85
Grupo desportivo	5 500,00	5 225,00
Material médico	516,39	735,40
OUTROS GASTOS COM O PESSOAL		
Equipamento de protecção individual e fardamento	24 316,71	49 584,29
Cursos e formação interna	386,37	787,05
Formação e cursos externos	5 084,80	17 283,14
Outras despesas	614,60	35,10
TOTAL	7 463 527,49	7 361 881,77

19. OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS

Nas perdas em inventários são registados os valores correspondentes à valorização do volume de água não faturada. Nos rendimentos suplementares estão consideradas as verbas respeitantes a alugueres de equipamentos, enquanto na rubrica de outros ganhos são evidenciados, entre outros, os valores referentes à quota parte amortizada dos subsídios de compensação ao investimento.

OUTROS GASTOS E PERDAS	2019	2018
Impostos	65 949,41	71 525,43
Dívidas incobráveis	2 343,55	3 403,07
Perdas em inventários	801 551,46	901 204,44
Outros gastos e perdas em investimentos não financeiros	9 111,00	28 056,90
Outros gastos	15 773,12	80 643,70
TOTAL	894 728,54	1 084 833,54

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2019	2018
Rendimentos suplementares	130 113,05	123 686,53
Descontos obtidos de fornecedores	1 808,71	5 079,03
Ganhos em inventários	39 102,00	14 103,98
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	128 535,08	126 073,72
Outros ganhos	792 826,77	875 958,25
TOTAL	1 092 385,61	1 144 901,51

20. CONTAS DE RESPONSABILIDADE

	2019	2018
Faturas de serviços ambientais em cobrança	2 709 340,48	2 700 994,35
Faturas de serviços diversos em cobrança	306 578,45	285 169,88
Facturas de publicidade e ocupação de via pública	214 589,06	173 312,38
Garantias bancárias prestadas por terceiros	464 156,71	511 743,62
	3 694 664,70	3 671 220,23

21. OUTROS ATIVOS TRANSFERIDOS

Os ativos fixos tangíveis entregues ou compartilhados por particulares são contabilizados como capitais próprios, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados com a vida útil estimada do ativo respetivo.

	ANOS DE ATRIBUIÇÃO	VALOR INICIAL	SALDO 01/01/2019	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	REGULARIZAÇÕES	VALOR FINAL
Rede de distribuição de água	1999/2019	5 331 607,88	2 643 582,38	143 875,38	213 892,45		2 573 565,31
Condutas de água	1995/2006	719 884,11	508 827,70		14 397,67		494 430,03
Rede de colectores de águas residuais	2001/2018	5 454 584,86	2 598 608,26	124 381,88	216 965,17		2 506 024,97
Condutas elevatórias de saneamento	2002	52 915,52	34 924,25		1 058,31		33 865,94
Interceptores gravíticos de saneamento	2002	22 951,64	15 148,10		459,03		14 689,07
Estações elevatórias de águas residuais	2002/2008	96 579,24	21 986,92		4 828,96		17 157,96
Reservatórios de água	2003	75 795,21	51 540,81		1 515,90		50 024,91
Ilhas ecológicas	2009/2018	1 582 493,36	448 110,40	84 948,03	104 762,27	25 488,83	402 807,33
Total		13 336 811,82	6 322 728,82	353 205,29	557 879,76	25 488,83	6 092 565,52

22. DIFERIMENTOS E OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Desagregando estas contas, refira-se que está inscrito nos outros devedores o montante dos instrumentos financeiros referidos na nota 16, enquanto nos outros credores estão registadas as cauções prestadas por fornecedores, assim como a alteração referente aos impostos diferidos mencionada na nota 14.

	2019	2018		2019	2018
Faturação a receber	2 275 547,45	2 270 637,64	Fornecedores de investimento	368 103,41	256 432,55
Outros acréscimos de rendimento		109 873,72	Remunerações a liquidar	994 831,16	900 570,86
Pessoal	8 790,11	15 344,74	Outros acréscimos de gastos	67 833,01	22 576,69
Outros devedores	1 304 689,16	1 671 115,06	Passivos por Impostos Diferidos	2 009 078,14	2 084 707,36
Gastos a reconhecer	62 434,88	53 730,36	Accionistas/Sócios	3 431 331,27	4 769 950,39
	3 651 461,60	4 120 701,52	Outros credores	179 738,15	157 817,48
				7 050 915,14	8 192 055,33

23. COBRANÇAS DUVIDOSAS

As imparidades referentes aos clientes de cobrança duvidosa, foram reconhecidas de acordo com a nota 9.

	2019	2018
Clientes gerais fornecimento de serviços	1 817 551,65	1 815 261,59
Clientes gerais serviços diversos	264 134,74	266 115,27
Clientes espaços públicos	30 734,58	27 049,33
TOTAL	2 112 420,97	2 108 426,19

Já foi recebido por conta de clientes em execuções fiscais o montante de 256 938,20 euros, abatido a clientes.

24. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os valores indicados nesta conta referem-se essencialmente às retenções, aos pagamentos por conta de IRC e ao IVA.

	2019	2018		2019	2018
Imposto sobre rendimento	0,00	603 984,79	Imposto sobre o rendimento	820 565,76	309 681,31
	0,00	603 984,79	Retenção de impostos sobre o rendimento	50 092,00	43 892,00
			Imposto sobre o valor acrescentado	67 937,92	61 483,13
			Contribuições para a segurança social	139 751,63	127 502,15
			Outras tributações	572,88	1 631,02
				1 078 920,19	544 189,61

De acordo com o conhecimento da EMARP, não existem dívidas da empresa ao estado ou a outros entes públicos.

25. CAPITAL PRÓPRIO

25.1 CAPITAL REALIZADO

O capital social da EMARP é detido, na sua totalidade, pelo Município de Portimão e está integralmente realizado.

25.2 RESERVAS LEGAIS

A reserva legal existente foi constituída nos termos do artigo 29º dos estatutos da EMARP.

25.3 OUTRAS RESERVAS

O montante registado nesta conta refere-se à reserva para fins sociais, constituída nos termos do artigo 29º dos citados estatutos.

25.4 RESULTADOS TRANSITADOS

A decomposição dos valores expressos na conta de resultados transitados é a seguinte:

	2019	2018
Resultados transitados SNC	-223 959,87	-223 959,87
Resultados transitados de exercícos anteriores	4 125 347,45	3 491 899,79
Ajustamentos de transição realizados	592 946,70	533 652,03
Ajustamentos de transição não realizados	355 768,04	415 062,71
	4 850 102,32	4 216 654,66

26. FORNECEDORES

O saldo da rubrica é composto pelos valores em dívida a fornecedores de conta corrente em 31 de dezembro de 2019. A posição da dívida que excede o prazo de vencimento (60 dias) é a seguinte:

ESTRUTURA DA DÍVIDA EM DIAS

NATUREZA DOS BENS E SERVIÇOS	60-90	90-120	120-180	180-360*	> 360*
Veículos automóveis e motociclos	0,00	0,00	0,00	0,00	1.008,91
Energia	0,00	0,00	0,00	0,00	241,11
Vigilância e Segurança	0,00	0,00	0,00	0,00	255,84
Trabalhos especializados	0,00	0,00	0,00	2 631,31	16.150,14
Outros bens e serviços	1.212,08	0,00	0,00	248,49	11.693,37
TOTAL	1.212,08	0,00	0,00	2.879,80	29.349,37

* dívida em processo de contestação

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE
2019	58 dias	59 dias	60 dias	56 dias

27. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os custos dos fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

	2019	2018
Subcontratos	4 278 969,31	4 489 313,10
Serviços especializados	2 483 418,40	2 654 263,39
Materiais	35 686,61	32 669,22
Energia e fluidos	802 307,50	795 203,24
Deslocações, estadas e transportes	4 552,92	5 755,12
Serviços diversos	470 283,88	507 353,13
TOTAL	8 075 218,62	8 484 557,20

28. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios registados foram concedidos pelo Município, no âmbito do contrato-programa afeto às tarifas sociais.

29. MOVIMENTOS DE TESOURARIA EFETUADOS NA GERÊNCIA

RECEBIMENTOS - ENTRADA DE FUNDOS

SALDO INICIAL

Caixa	64 513,08	
Depósitos bancários	9 341 502,87	9 406 015,95

RECEITAS

Faturas de clientes	23 114 198,18	
Cobrança de documentos	4 931 643,96	
	37 451 858,09	

DOCUMENTOS - ENTRADA NA TESOURARIA

SALDO INICIAL

Documentos em cofre	2 867 624,42
---------------------	--------------

DÉBITOS

Remessa de documentos	4 979 041,72
	7 846 666,14

PAGAMENTOS - SAÍDA DE FUNDOS

DESPESAS

Ordens de pagamento	23 837 479,07
---------------------	---------------

SALDO FINAL

Caixa	42 301,14	
Depósitos bancários	13 572 077,88	13 614 379,02
	37 451 858,09	

DOCUMENTOS - SAÍDA DA TESOURARIA

CRÉDITOS

Documentos cobrados	4 931 643,96	
Documentos anulados	27 065,34	4 958 709,30

SALDO FINAL

Documentos em cofre	2 887 956,84
	7 846 666,14

30. BALANÇO COMPARATIVO COM OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Os instrumentos de Gestão Previsional são o resultado duma previsão efetuada em meados de 2018 com os dados disponíveis nessa data.

No caso do balanço essa previsão foi realizada com um ano e meio de antecipação, pelo que a comparabilidade dos dados reflete esse condicionalismo.

RUBRICAS	31 DEZEMBRO 2019	PREVISIONAL 2019
ATIVO		
ATIVO NÃO CORRENTE		
Outros investimentos financeiros	14 142	7 117
Ativos fixos tangíveis	30 909 974	34 408 930
Propriedades de investimento	5 476 161	5 476 161
Ativos intangíveis	17 914	48 977
Créditos a receber	1 059 750	1 271 700
	37 477 941	41 212 885
ATIVO CORRENTE		
Inventários	586 574	588 540
Clientes	861 149	872 759
Estado e outros entes públicos		261 817
Outros créditos a receber	2 529 277	2 143 314
Diferimentos	62 435	24 519
Caixa e depósitos bancários	13 614 379	7 944 758
	17 653 813	11 835 707
TOTAL DO ACTIVO	55 131 754	53 048 592
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital realizado	30 000 000	30 000 000
Reservas legais	586 865	463 574
Outras reservas	81 260	81 259
Resultados transitados	4 850 102	1 991 323
Ajustamentos/Outras variações do capital próprio	6 925 287	7 815 573
Resultado líquido do período	3 440 410	903 442
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	45 883 924	41 255 171
PASSIVO		
PASSIVO NÃO CORRENTE		
Outras dívidas a pagar	5 009 078	6 023 253
	5 009 078	6 023 253
PASSIVO CORRENTE		
Fornecedores	1 117 995	2 319 755
Estado e outros entes públicos	1 078 920	941 241
Outras dívidas a pagar	2 041 837	2 509 172
	4 238 752	5 770 168
TOTAL DO PASSIVO	9 247 831	11 793 421
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	55 131 754	53 048 592

31. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS COMPARATIVA COM OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

A demonstração de resultados por naturezas também reflete os condicionalismos relativos à sua comparabilidade com um documento previsional efetuado na data referenciada no número anterior.

DESCRIÇÃO	2019	
	EXECUÇÃO	PREVISÃO
Vendas e serviços prestados	25 982 096	25 262 313
Subsídios à exploração	71 372	76 008
Trabalhos para a própria entidade	78 684	72 614
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 982 027	-3 534 001
Fornecimentos e serviços externos	-8 075 219	-9 455 432
Gastos com o pessoal	-7 463 527	-7 859 020
Imparidades (perdas/reversões)	-5 300	-264 393
Provisões (aumentos/reduções)	4 131	
Outros rendimentos e ganhos	1 092 386	1 105 815
Outros gastos e perdas	-894 729	-1 105 959
RESULTADO ANTES DE DEPRECIÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	7 807 866	4 297 945
Gastos/reversões de depreciação e amortizações	-3 281 455	-3 147 063
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	4 526 412	1 150 882
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	4 526 412	1 150 882
Imposto sobre o rendimento	-1 086 002	-247 440
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3 440 410	903 442

32. PLANO DE INVESTIMENTOS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DIREÇÃO	PREVISÃO INICIAL		PREVISÃO FINAL (euros)	EXECUÇÃO FINAL					
			INÍCIO	FIM		FINANCIAMENTO DEFINIDO (euros)	FASE DE EXECUÇÃO	EXECUÇÃO FINAL	DIFERENÇA PREV/EXEC	% EXEC	FASE EXECUÇÃO
94/001	construção e grande reparação da rede de AA	DAS	S/R	S/R	225 000	S/R	225 000	67 663	157 337	30,07	S/R
94/002	Implantação e grande reparação de condutas de AA	DAS	S/R	S/R	50 000	S/R	50 000	23 197	26 803	46,39	S/R
94/003	Máquinas e aparelhagem diversa	GERAL	S/R	S/R	250 000	S/R	250 000	153 600	96 400	61,44	S/R
94/004	Aparelhagem de medida e controlo	DAS	S/R	S/R	200 000	S/R	200 000	74 669	125 331	37,33	S/R
94/006	Material de informática	DMQ	S/R	S/R	30 000	S/R	45 000	25 242	19 758	56,09	S/R
94/007	Material de transporte e equipamento rolante	DRLU	S/R	S/R	785 000	S/R	1 405 000	560 094	844 906	39,86	S/R
94/008	Mobiliário de escritório	DMQ	S/R	S/R	30 000	S/R	30 000	12 441	17 559	41,47	S/R
94/010	Programas de informática	DMQ	S/R	S/R	5 000	S/R	5 000	605	4 395	12,10	S/R
94/011	Terrenos para a instalação de equipamentos	GERAL	S/R	S/R	100	S/R	100	0	100	0,00	S/R
00/113	Distribuição de água para espaços verdes	DAS	jan 00 dez 22		100 000	1	50 000	0	50 000	0,00	1
01/118	Construção e grande reparação de canais de AR	DAS	S/R	S/R	50 000	S/R	35 000	0	35 000	0,00	S/R
01/119	Implantação grande reparação condutas pluviais descarregadores	DAS	S/R	S/R	50 000	S/R	50 000	0	50 000	0,00	S/R
01/121	Implantação e grande reparação de condutas elevatórias de AR	DAS	S/R	S/R	25 000	S/R	25 000	0	25 000	0,00	S/R
01/122	Construção e grande reparação de colectores e redes de AR	DAS	S/R	S/R	125 000	S/R	125 000	57 025	67 975	45,62	S/R
02/145	Aquisição de equipamentos para RU/Ilhas Ecológicas	DRLU	jan 02 dez 22		420 000	7	222 000	24 649	197 351	11,10	7
03/163	Aquisição de carrinhos de varejadora	DRLU	jan 03 dez 22		600	8	600	0	600	0,00	8
03/165	Aquisição de contentores de RU de superfície	DRLU	fev 03 dez 22		2 500	5	29 500	13 476	16 024	45,68	10
03/166	Aquisição de equipamento para as oficinas de RU	DRLU	mar03 dez 22		500	5	500	0	500	0,00	5
04/174	Telemetria de viaturas e equipamento de deposição de RU	DRLU	jan 04 dez 22		50 000	0	50 000	0	50 000	0,00	2
04/178	Remodelação infra-estruturas AA/AR na zona do Bairro Pontal	DAS	jan 04 dez 22		100	1	100	0	100	0,00	1
04/188	Remodelação da rede de drenagem de AR de Alvor	DAS	jan 04 dez 22		100	1	100	0	100	0,00	1
04/190	Remodelação das infra-estruturas AA/AR na Rua de Olivença	DAS	jan 04 dez 22		100	2	100	0	100	0,00	2
08/227	Remodelação infra-estruturas de AA/AR na Rua D. Afonso Henriques	DAS	jan 08 dez 20		400 000	2	450 000	0	450 000	0,00	4
08/240	Remodelação infra-estruturas AA/AR nas vias estruturantes do Município	DAS	jan 08 dez 22		200 000	0	33 000	0	33 000	0,00	0
08/242	Remod. infra-estrut zona AA/AR ruas Praia da Rocha (Ant Feu, F Bivar, Prct Afonso Albuquerque)	DAS	jan 08 dez 22		100	1	100	0	100	0,00	1
10/250	Remodelação geral do reservatório de Monte Canelas	DMQ	jan 10 dez 20		20 000	1	20 000	0	20 000	0,00	1
10/256	Remodelação das infra-estruturas AA/AR nos Três Bicos	DAS	mar10 dez 19		5 000	7	5 000	2 654	2 346	53,09	10
10/257	Remodelação infra-estruturas AA/AR na Avenida S. João de Deus	DAS	jan 10 dez 22		100	2	100	0	100	0,00	2
11/268	Remodelação infra-estruturas AA/AR no Largo Gil Eanes	DAS	jan 11 dez 22		100	2	100	0	100	0,00	2
11/272	Exec infra-est AA/AR ruas Bento de Jesus Caraça/Heróis Restauração	DAS	mai11 dez 22		100	0	100	0	100	0,00	0
14/281	Ampliação do sistema de telegestão das AA	DMQ	jan 14 dez 22		6 000	4	6 000	0	6 000	0,00	0
15/287	Fornecimento e instalação de sistema de controlo estacionamento	DEP	abr 15 mai20		168 000	1	168 000	0	168 000	0,00	1
15/293	Criação de Zonas Medição Controlo na rede de distribuição de AA	DAS	jan 16 dez 22		50 000	1	50 000	14 845	35 155	26,96	1
15/294	Execução de conduta alternativa abastecimento de AA à Penina	DAS	jan 16 dez 20		500 000	1	190 000	0	190 000	0,00	3
17/296	Remodelação de infra-estruturas AA/AR na Mexilhoeira Grande	DAS	jan 17 dez 19		2 000	10	7 000	2 522	4 478	36,03	10
17/297	Remodelação infra-estruturas AA/AR na Figueira	DAS	jan 17 dez 22		100	0	100	0	100	0,00	0
17/298	Execução da rede de AR no Rasmalho	DAS	jan 17 dez 22		25 000	0	25 000	0	25 000	0,00	0
17/299	Execução infra-estruturas abastecimento AA Montes de Cima	DAS	jan 17 dez 22		100	0	100	0	100	0,00	0
17/300	Execução infra-estruturas abastecimento AA à Pereira	DAS	jan 17 dez 22		100	0	100	0	100	0,00	0
17/302	Execução infra-estruturas aa/AR via V3 (Alvor)	DAS	jan 17 dez 22		100	0	100	0	100	0,00	0
17/303	Execução infra-estruturas AA/AR antiga 125 (Chão das Donas/Cabeço do Mocho)	DAS	jan 17 dez 22		100	0	100	0	100	0,00	1
17/305	Remodelação infra-estruturas AA/AR estrada Alvor V7/Marachique	DAS	jan 17 dez 22		100	0	100	0	100	0,00	0
17/307	Remodelação infra-estruturas AA/AR no Largo da Igreja Matriz Portimão	DAS	jan 17 dez 21		100	1	100	0	100	0,00	1
17/308	Execução infra-estruturas AR na Urbanização Colina Mourisca	DAS	jan 17 dez 20		180 000	1	180 000	128 805	51 195	71,56	9
18/309	Remodelação infra-estruturas AA/AR Montes de Alvor	DAS	jan 18 dez 20		100	0	100	0	100	0,00	0
18/310	Construção de bolsas de estacionamento	DEP	jan 18 dez 20		100 000	1	100 000	0	100 000	0,00	1
19/311	Remodelação estrutural do depósito apoiado da Boavista	DAS	jan 19 dez 20		200 000	2	200 000	0	200 000	0,00	2
19/312	Execução conduta distribuidora do depósito da Grande Reserva	DAS	jan 19 dez 21		200 000	1	200 000	0	200 000	0,00	2
19/313	Instalação de painéis fotovoltaicos nos edifícios Sede e RSU	DMQ	jan 19 dez 20		100 000	0	123 000	0	123 000	0,00	4
19/314	Remodelação de infra-estruturas AA/AR na via V6	DAS	set 19 dez 21		500 000	0	500 000	0	500 000	0,00	1
19/315	Remodelação das oficinas no edifício RSU	DRLU	mar19 dez 19		40 000	0	40 000	0	40 000	0,00	3
TOTAL:							5 096 200	1 161 486	3 934 714	22,79	

FASE DE EXECUÇÃO

- 0 » Não iniciada
- 1 » Com projecto em elaboração
- 2 » Apenas com projecto elaborado
- 3 » Com concurso aberto
- 4 » Adjudicada, mas sem execução física
- 5 » Execução física de 1 a 24%
- 6 » Execução física de 25 a 49%
- 7 » Execução física de 50 a 74%
- 8 » Execução física de 75 a 99%
- 9 » Concluída, mas com acções executadas por pagar
- 10 » Obra terminada
- S/R » Acções em que não é relevante o estado de adiantamento

SETOR

- DARH » Direção Administrativa e de Recursos Humanos
- DAS » Direção de Água e Saneamento
- DCF » Direção Comercial e Financeira
- DEP » Direção de Espaços Públicos
- DMQ » Direção de Manutenção, Qualidade e Controlo
- DRLU » Direção de Resíduos e Limpeza Urbana
- GERAL » Engloba várias/todas as Direções



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



ÁGUAS DE
ABASTECIMENTO



ÁGUAS
RESIDUAIS



RESÍDUOS URBANOS
E LIMPEZA URBANA



ESTACIONAMENTO



OCUPAÇÃO DA
VIA PÚBLICA



ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Isabel Paiva
Miguel Galvão
Anabela Peres
José Luís Nunes
Nuno Tavares

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Srs. Acionistas

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à Vossa apreciação o relatório da nossa ação fiscalizadora, bem como o parecer sobre as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Administração de **EMARP – Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, E.M., S.A.**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

1. RELATÓRIO

No decurso do exercício, acompanhámos a atividade da empresa através do contacto regular com a administração, do exame dos documentos e registos e das informações e esclarecimentos prontamente prestados pelos seus diferentes órgãos e serviços.

O relatório da Administração satisfaz os requisitos legais e estatutários, refletindo fiel e claramente a evolução dos negócios, os problemas e perspetivas da Sociedade. Igualmente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, e o respetivo Anexo estão organizados conforme as disposições legais.

Os critérios valorimétricos adotados constam do anexo às demonstrações financeiras e conduzem a uma correta avaliação do património da empresa e dos resultados do período.

Referimos como parte integrante deste parecer a Certificação Legal das Contas, emitida nesta data, a qual inclui uma opinião sem reserva e com ênfases.

2. PARECER

Assim e como resultado das informações recebidas e das verificações efetuadas, somos de parecer que sejam aprovados o Relatório da Administração e os restantes elementos de prestação de contas respeitantes ao exercício de 2019, bem como a proposta da aplicação de resultados.

Faro, 2 de abril de 2020

O Fiscal Único
Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados, SROC, Lda
Representada por:

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Johnny Viegas Laurencia (ROC n.º 1687)
SROC Inscrita como Auditor na CMVM sob o n.º 20161400
ROC Inscrito como Auditor na CMVM sob o n.º 20161297

Sede: Largo Alberto Sampaio, 3 A – 2795-007 Linda-a-Velha – Tel. 214 146 210 – Fax 214 146 219
Delegação Algarve: Rua Dr. José de Matos, n.º 19 – 8000-503 Faro – Tel. 289 894 949 – Fax 289 894 946
Delegação Alentejo: Rua 5 de Outubro, n.º 43 – 2.º – 7300 – 133 Portalegre – Tel. 245 609 358 – Fax 245 309 030
Delegação Açores: Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 – 9900 – 037 Horta – Tel. 292 392 601 – Fax 292 392 601
SROC n.º 64 – CS 6.000 Euros – C.R.C. Cascais – Matrícula/NIF n.º 502 215 399 – Inscrição n.º 4737 na CMVM – www.iproc.pt



ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Isabel Paiva
Miguel Galvão
Anabela Peres
José Luís Nunes
Nuno Tavares

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **EMARP – Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, E.M., S.A.**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 55.131.754 euros e um total de capital próprio de 45.883.924 euros, incluindo um resultado líquido de 3.440.410 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **EMARP – Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, E.M., S.A.** em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

Chamamos a atenção para o divulgado na nota 14 do anexo e no relatório de gestão, relativamente aos impactos económicos e financeiros, não quantificáveis, resultantes da atual situação de pandemia do vírus COVID-19. Embora não seja possível quantificar os efeitos decorrentes da situação de pandemia, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, mantém-se apropriado.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Sede: Largo Alberto Sampaio, 3 A – 2795-007 Linda-a-Velha – Tel. 214 146 210 – Fax 214 146 219
Delegação Algarve: Rua Dr. José de Matos, n.º 19 – 8000-503 Faro – Tel. 289 894 949 – Fax 289 894 946
Delegação Alentejo: Rua 5 de Outubro, n.º 43 – 2.º - 7300 – 133 Portalegre – Tel. 245 609 358 – Fax 245 309 030
Delegação Açores: Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900 – 037 Horta – Tel. 292 392 601 – Fax 292 392 601
SROC n.º 64 – CS 6.000 Euro – C.R.C. Casais – Matrícula/NIF n.º 502 215 399 - Inscrição n.º 4737 na CMVM – www.iproc.pt



ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Isabel Paiva
Miguel Galvão
Anabela Peres
José Luís Nunes
Nuno Tavares

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

Sede: Largo Alberto Sampaio, 3 A – 2795-007 Linda-a-Velha – Tel. 214 146 210 – Fax 214 146 219
Delegação Algarve: Rua Dr. José de Matos, n.º 19 – 8000-503 Faro – Tel. 289 894 949 – Fax 289 894 946
Delegação Alentejo: Rua 5 de Outubro, n.º 43 – 2.ª - 7300 – 133 Portalegre – Tel. 245 609 358 – Fax 245 309 030
Delegação Açores: Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900 – 037 Horta – Tel. 292 392 601 – Fax 292 392 601
SROC: n.º 64 - C\$ 6.000 Euros - C.R.C. Cascais - Matrícula/SIF n.º 502 215 399 - Inscrição n.º 4737 na CMVM - www.ipsroc.pt



ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Isabel Paiva
Miguel Galvão
Anabela Peres
José Luís Nunes
Nuno Tavares

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Faro, 2 de abril de 2020

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:
Johnny Viegas Laurencia (ROC n.º 1687)
SROC Inscrita como Auditor na CMVM sob o n.º 20161400
ROC Inscrito como Auditor na CMVM sob o n.º 20161297

Sede: Largo Alberto Sampaio, 3 A – 2795-007 Linda-a-Velha – Tel. 214 146 210 – Fax 214 146 219
Delegação Algarve: Rua Dr. José de Matos, n.º 19 – 8000-503 Faro – Tel. 289 894 949 – Fax 289 894 946
Delegação Alentejo: Rua 5 de Outubro, n.º 43 – 2.º - 7300 – 133 Portalegre – Tel. 245 609 358 – Fax 245 309 030
Delegação Açores: Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900 – 037 Horta – Tel. 292 392 601 – Fax 292 392 601
SROC n.º 64 – CS 6.000 Esmos – C.R.C. Casais – Matrícula/NIF n.º 502 215 399 - Inscrição n.º 4737 na CMVM – www.iproce.pt



APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL



ÁGUAS DE
ABASTECIMENTO



ÁGUAS
RESIDUAIS



RESÍDUOS URBANOS
E LIMPEZA URBANA



ESTACIONAMENTO



OCUPAÇÃO DA
VIA PÚBLICA



EMARP - Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, E.M., S.A.
Rua José António Marques, 17 Portimão
Capital social 30.000.000,00€ - NIPC 505 322 730

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

ATA Nº 02/2020

Aos 23 dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte, pelas 10h00 horas, na sede social da EMARP, EM, SA (EMARP) pessoa colectiva nº 505322730, sita na rua José António Marques nº17 em Portimão, realizou-se a Assembleia Geral (AG) da EMARP, EM, SA convocada por manifesta vontade do representante do Município de Portimão, nos termos do nº 6 do artigo 12 dos Estatutos da EMARP, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1: Discutir e deliberar sobre o Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2019

Ponto 2: Deliberar sobre a proposta de aplicação de Resultados de 2019

Ponto 3: Avaliação de desempenho do Conselho de Administração

Esteve presente na reunião o sócio município de Portimão, com 100% do Capital Social, representado por Ivo Miguel Inácio Carvalho, designado nos termos do nº 2 do artigo 26 da lei 50/2012 de 31 de Agosto e do artigo 11 dos estatutos da EMARP, fazendo prova dessa qualidade e estando assim representada a totalidade do Capital Social.

Ponto 1: Discutir e deliberar sobre o Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2019

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao representante do accionista único, que propôs a aprovação de Relatório de Gestão e Contas, relativo ao exercício de 2019.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, após confirmação de que nenhum dos presentes pretendia usar a palavra, submeteu, nos termos da alínea h) do nº1 do artigo 13º dos Estatutos da EMARP, a proposta do accionista único à votação, tendo esta sido aprovada por unanimidade, pelo que a Assembleia Geral aprovou o Relatório de Gestão e Contas do Exercício 2019.

DOCUMENTOS

Relatório e Contas 2019



EMARP - Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, E.M., S.A.
Rua José António Marques, 17 - Portimão
Capital social 30.000.000,00€ - NIPC 505 322 730

Ponto 2: Deliberar sobre a proposta de aplicação de Resultados de 2019

Passando ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa leu a deliberação do Conselho de Administração de 25 de março, a qual se transcreve na íntegra:

Em conformidade com o disposto na alínea f) do nº 1 do artigo 18 dos Estatutos da EMARP, o Conselho de Administração deliberou submeter o Relatório e Contas do exercício de 2019 à Assembleia Geral propondo a seguinte aplicação dos resultados líquidos positivos de 3.440.410,01 €.

- a) Constituição de uma Reserva Legal no valor de 5% do resultado líquido do exercício, no montante de 172.020,50 €, nos termos do nº 1 e do nº 2 do artigo 29 e da alínea b) do nº 1 do artigo 30 dos Estatutos da EMARP;
- b) Transferência do remanescente do resultado líquido do exercício, no valor de 3.268.389,51 € para Resultados Transitados.

Após a confirmação de que nenhum dos presentes pretendia usar a palavra, o Senhor Presidente da mesa submeteu, nos termos da alínea h) do nº1 do artigo 13º dos Estatutos da EMARP, a proposta de aplicação dos resultados líquidos do Conselho de Administração à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

DOCUMENTOS

Deliberação 2/AIG da Reunião ordinária do Conselho de Administração de 25 de março de 2020

Ponto 3: Avaliação de desempenho do Conselho de Administração

Passando ao ponto 3 da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao representante do acionista único, o qual referiu que:

O artigo 18 do Decreto-Lei 71/2007 de 27 de Março alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 8/2012 de 18 de Janeiro que aprova o Estatuto do Gestor Público postula que nas empresas pertencentes ao sector empresarial local se definem:

- a) As formas de concretização das orientações estratégicas envolvendo sempre metas objetivas, quantificadas e mensuráveis anualmente durante a vigência do contrato de gestão, que representem uma melhoria operacional e financeira nos principais indicadores de gestão da empresa;
- b) Os parâmetros de eficiência da gestão;
- c) Outros objetivos específicos;
- d) Valores da remuneração;



EMARP – Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, E.M., S.A.
Rua José António Marques, 17 Portimão
Capital social 30.000.000,00€ - NIPC 505 322 730

- e) A demissão quando a avaliação de desempenho seja negativa, designadamente, por incumprimento devido a motivos individualmente imputáveis dos objetivos referidos nas orientações fixadas.

Desta forma, considerando os resultados apresentados e considerando o artigo 14 dos Estatutos da EMARP, propôs avaliar o desempenho do Conselho de Administração com uma avaliação quantitativa de 133,37 pontos a que corresponde uma avaliação qualitativa de Excecional em conformidade com a proposta apresentada que faz parte integrante da presente ata.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, após confirmação de que nenhum dos presentes pretendia usar a palavra, submeteu, nos termos da alínea g) do nº1 do artigo 13º dos Estatutos da EMARP, a proposta do acionista único à votação, tendo esta sido aprovada por unanimidade, pelo que a Assembleia Geral aprovou a proposta efetuada.

DOCUMENTOS

Proposta escrita apresentada pelo representante do Município

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa encerrou a reunião pelas 11h00, tendo de seguida sido elaborada a presente ata que, lida pelos membros da Mesa, foi julgada conforme e aprovada, em razão do que, para sua inteira fé e validade, vai por eles e pelo representante do Município ser assinada.

O Presidente da mesa,

(João Rosa)

O Secretário da mesa,

(José Brito)

O Representante do Município,

(Ivo Miguel Inácio Carvalho)



Rua José António Marques, 17
Apartado 318 | 8501-953 Portimão
Telefone 282 400 260 | Fax 282 400 269
geral@emarp.pt | www.emar.pt